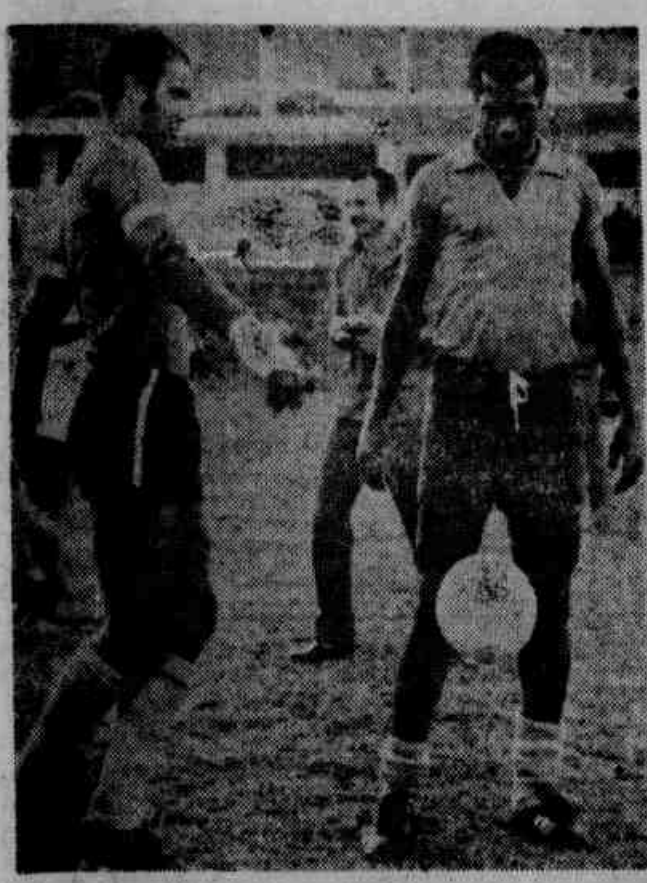


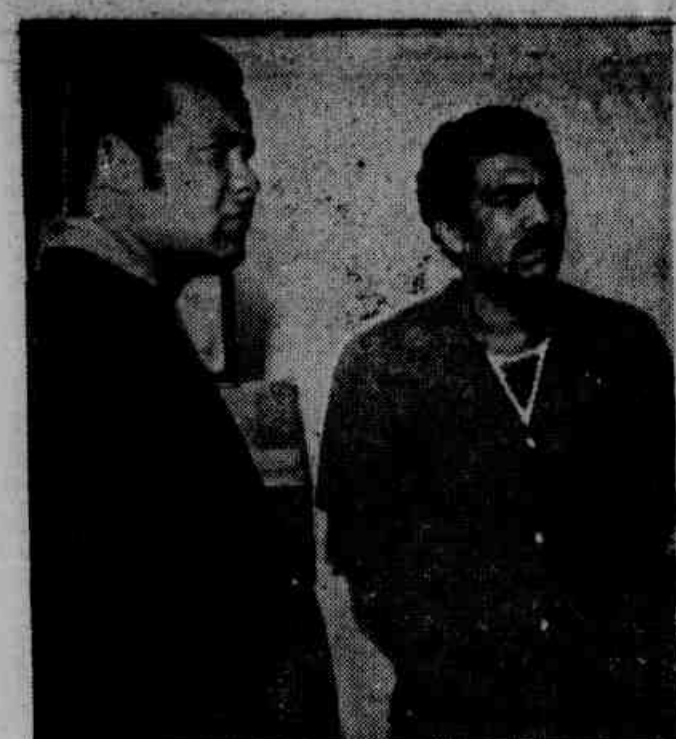
Vai sair faísca hoje no Maraca!

Alvinegros e tricolores reviverão nos noventa minutos de jogo, desta tarde-noite, as emoções das grandes decisões do passado — Deseito títulos tem o Fluminense e doze o Botafogo — O que tem sido o sensacional cotejo dos dois tradicionais rivais, que disputaram o primeiro clássico do futebol carioca em 1906 — (LEIA NAS PÁGINAS DE ESPORTES)



LUTA
DEMOCRÁTICA
JORNAL DE MAIOR PÚBLICO LEITOR
Fundador-Proprietário: TENÓRIO CAVALCANTI
Ano XVIII * 27 e 28 de junho de 1971 * N.º 5.374

50 CENTAVOS



Júlio Alves, ex-policia, e Evandro Barbosa Neto, o Gordo, responsáveis pelo tráfico de tóxicos na zona do baixo meretrício

Assallaram empresa e roubaram milhões

Cinco bandidos invadiram pela manhã a Viação Forte — Renderam o dono e fugiram com Cr\$ 20 mil — Usavam um Dodge Dart — (PÁGINA DOIS)

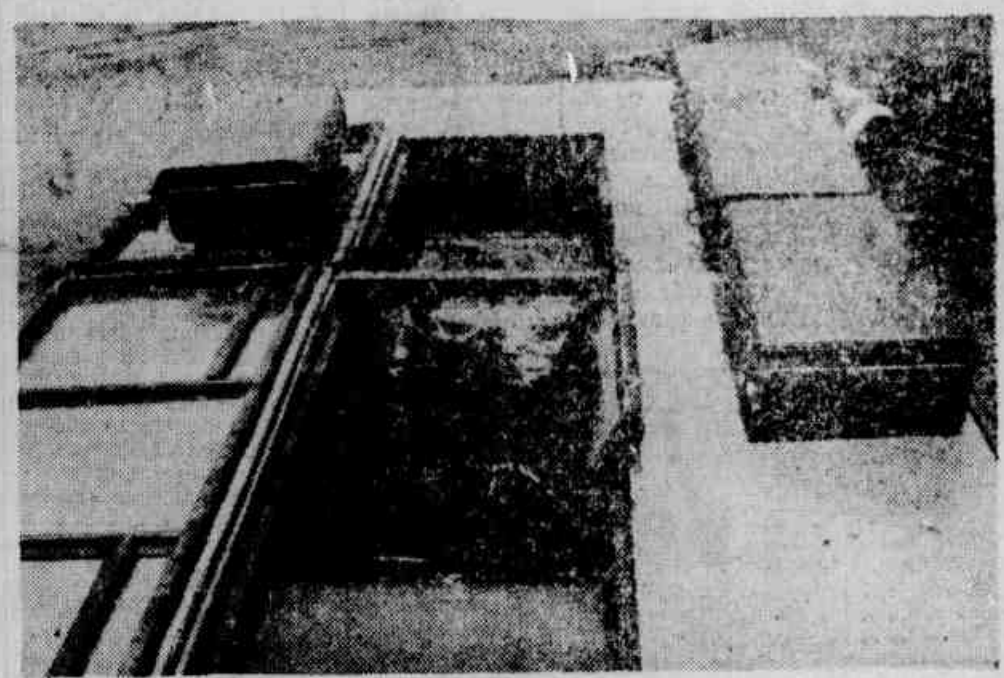
Aeronáutica socorre a sociedade REIS DO VÍCIO EM POLVOROSA

Presos 191 traficantes de tóxicos..

Diligências em vários pontos do País — Agarrados os maiores do tráfico — Tinham até aviões para o transporte de drogas — Um grande industrial na quadrilha — Entorpecentes vêm do exterior — (LEIA NA PÁGINA 2)



Uma quadrilha de traficantes detida na estrada com malas de maconha



Caminhões de grande porte, com teto falso conduzindo a erva

Bolão recorde rateia mais de Cr\$ 12 mil!

Loteria espera que nos próximos testes seja batido o recorde geral — Jogo número 2 entre América e Bangu foi adiado e será sorteado amanhã, na sede da Loteria — (LEIA NA PÁGINA 8)



O coronel Correia mostrando a quantidade de tóxicos apreendida em diversas operações



Os traficantes indicados em IPM à disposição da Justiça

Carrascos não ficarão impunes

Crimes abafados há tempos serão ressuscitados p a Comissão Especial de Investigações — Execução no xadrez de Caxias vai ser punida — Muitos casos a serem apurados — LEIA NA PÁGINA 2)

Não me atemorizam os advogados do diabo

Em artigo da terceira página desta edição, Tenório Cavalcanti explica porque denuncia o homem que matou uma cliente para roubar e que seduziu outra cliente de menor idade, procurando, depois, seduzir-lhe a irmã ainda criança

Exija hoje dos jornaleiros o tablóide LD no ENSINO

Página 2

LUTA internacional

Defesa de Nixon em face da guerra do Vietnã: é contra

WASHINGTON, 26 (EFE) — O presidente dos Estados Unidos, Richard Nixon, é o "maior inimigo da guerra do Vietnã", disse hoje, o vice-presidente Spiro Agnew na Convenção Nacional da Juventude do Partido Republicano, reunida em Phoenix (Arizona).

Agnew defendeu a política de Nixon na Indochina e atacou os "persistentes ataques de seus críticos e os equívocos informes da imprensa", sobre as intenções do presidente com relação ao Vietnã.

"Ninguém foi mais honesto que o presidente Nixon sobre a presença norte-americana no Vietnã. Mantive todas as suas promessas. O povo norte-americano não se pode sentir defraudado", acrescentou Agnew.

O vice-presidente iniciou ainda hoje uma volta ao redor do Mundo, de um mês de duração, visitando os países, entre os quais a Espanha.

DEFICIT COMERCIAL

WASHINGTON, 26 (EFE) — O secretário do Comércio Norte-americano, Maurice Stans, declarou na noite de ontem, que pela primeira vez em sua história, os Estados Unidos poderiam terminar 1971 com déficit em sua balança comercial.

O secretário do Comércio fez esta declaração a um grupo de senadores da subcomissão conjunta que estuda o futuro da política comercial internacional dos Estados Unidos.

Oficialmente — disse — o

número com que se conta para o final do ano tem ainda um lucro de mil milhões de dólares. Na primeira metade dos anos sessenta, o lucro desta balança era de sete mil milhões de dólares.

Segundo Stans, existem três problemas importantes que fazem perigar o comércio norte-americano ao exterior: "a concorrência nas exportações, os ajustes nas importações e as inversões no exterior".

TERRORISMO NO URUGUAI

MONTEVIDEU, 26 (EFE) — Uma extremista resoluta ferida durante um choque travado, hoje, entre policiais e Tupamaros, nas imediações do Parque Rodó, de Montevideo.

De acordo com as informações colhidas pelos moradores do local, vários policiais que viajavam num carro patrulha tentaram prender quatro pessoas, conhecidas como elementos dos Tupamaros.

Duas delas foram detidas, mas não as outras duas — um homem e uma mulher — que tentaram escapar mantendo um tiroteio com seus perseguidores, que repeliram a agressão.

O casal foi preso depois, tendo-se comprovado que a mulher estava ferida, com uma bala numa das pernas.

SEIS MORTOS EM DESASTRE

TUNJA, Colômbia, 26 (EFE) — Seis pessoas morreram em consequência da queda de um caminhão, que conduzia trabalhadores de Villamaria, em um abismo, segundo informou esta madrugada a Polícia rodoviária de Tunja.

Segundo a Polícia, falhas nos freios dos veículos ocasionou a queda do veículo no abismo e caiu no leito do rio Garagosa. Todos os cadáveres já foram resgatados.

Não me atemorizam os advogados do diabo



QUANDO acuso Leopoldo do crime de Rio Claro, louvo-me em fatos. Não calunio. Erro de um júri de leigos não pode calar a quem mostra a evidência dos fatos.

NÃO fui leviano, quando denunciei, não sou leviano, quando reafirmo minhas denúncias. A evidência de tudo quanto informei às autoridades era inconteste. E as provas que hoje se têm comprovam a veracidade de minhas informações.

LEVIANO foi ele, quando tentou processar-me por calúnia. Denunciar crimes não é caluniar: é cumprir um dever de preservação da sociedade, do povo, contra ação de marginais. E o que fiz foi tirar a máscara de gente bem de um crápula, que, há muito, vem servindo a gangs encapuzadas.

QUEM me acusa na 23.ª Vara Criminal desta Capital é o mesmo que, abusando da intimidade com uma família, sua cliente, estuprou menor, com ela convivendo, para depois abandoná-la. É o mesmo que tentou possuir uma irmã da menor infelicitada, ainda criança, e, evidenciando suas taras, procurou seduzir-lhe ainda um irmão de nove anos. Por milagre, conseguiram os dois últimos escapar às garras deste tarado sexual.

QUEM me acusa apropriou-se indebitamente de bens da mãe de Verinha. Carregou-lhe não somente a filha, mas, também, o dinheiro. Quem me acusa rasurou procuração de Dana de Tefé, incluindo no instrumento procuratório poderes em causa própria, inclusive de movimentar contas bancárias no exterior. Quem me acusa não explicou ainda onde se encontra todo o dinheiro do LÓIDE BRASILEIRO, tirado de um armário arrombado por

Tenório Cavalcanti

Válter Avancini. Quem me acusa matou e ocultou o cadáver de uma cliente.

QUAL, de nós dois, é o vilão? Ele que praticou tais monstruosidades, ou eu, que nada mais fiz do que apontar um monstro à justiça?

NÃO, não posso calar-me, porque há ainda uma vítima que não conseguiu sair das mãos deste delinqüente asqueroso e vil. Preciso provar na Justiça que Bandeira é mais um inocente, preso nas garras deste monstro. Todos reconhecem a inocência do ex-tenente da Aeronáutica no crime do Sacopá. Mas, por causa de Leopoldo e de uma gang de marginais encapuzados, Bandeira ainda é oficialmente o criminoso.

NEM sempre me revoltam crimes. Mas, rebelo-me contra injustiças. Sou visceralmente contra monstruosidades. E, por isso, acho-me mais uma vez atacado e injuriado. Um criminoso perverso traveste-se de vítima e joga-me a peçonha nojenta de sua baba fétida, numa acusação soez e leviana.

HA SANGUE inocente na vida de Leopoldo. Em sua carreira, de clientes fez cadáveres. Roubou quem lhe havia confiado bens à sua guarda. Infamou, cobriu crimes, escondeu furtos de gatunos. E cobriu de lama a vida de um cidadão, impedindo-lhe inclusive de prosseguir na carreira de seus sonhos. Moral e materialmente arruinado. Alberto Jorge Bandeira é uma das vítimas de Leopoldo Heitor.

COLECIONE, em seu dicionário de infâmias, termos para injuriar-me. Prossigo em meu caminho. Advogados do Diabo não me atemorizam. Continuo não somente mostrando vítimas do monstro; aponto e apontarei o peito do infame.

ARCA DE NOÉ

José Inácio

Debatem-se os cidadãos norte-americanos ante as questões suscitadas pela publicação dos documentos sobre a guerra no Vietnã. Já não há dúvida de que a Casa Branca, o Departamento de Estado e o Pentágono enganaram o povo e o Congresso, durante anos. Vê-se hoje que foi impossível encobrir a verdadeira causa da guerra. Em sua maioria, os americanos jamais concordariam com os verdadeiros motivos e principalmente com as atrocidades praticadas na guerra. Vez por outra, um correspondente denunciava uma barbárie. Mas o grito continuava encoberto com o rabe de fora.

Durante a Batalha de Stalingrado, milhões de alemães começaram a compreender que a guerra estava perdida mas a situação política não permitia o reconhecimento da derrota na Chancelaria do Reich. Quando terá a Casa Branca, condições para reconhecer a inviabilidade da guerra, em face das batalhas perdidas não só no front, como também no cenário político dos Estados Unidos?

Outra analogia pode ser estabelecida. Os cidadãos alemães e italianos, em sua imensa maioria, só compreenderam que Hitler e Mussolini estavam derrotados depois da derrocada final do nazismo e do fascismo. No caso dos Estados Unidos, a rebelião dos jornais que publicaram os documentos secretos, revelando a face hedionda da guerra, acelerou o desmoronamento. Diante disso, resta esperar pelo desfecho desta saga: se o malogro militar, no Vietnã, arrastará atrás de si o fracasso político dos responsáveis pela guerra, ou se o processo será invertido com a derrota política dos responsáveis pela guerra antecedendo a derrota militar na Ásia.

Preço do remédio e combate ao tóxico: duas grandes medidas

A criação do Centro de Medicamentos, bem como o estabelecimento de medidas objetivando combater o tráfico de entorpecentes e recuperar através de um serviço de

assistência os viciados, são duas medidas mercedórias às apêlãs. Nenhuma precisa esperar em jornal e informação de que os remédios são vendidos a preços exorbitantes. Também não se ignora que a indústria farmacêutica, por sinal quase toda estrangeira, é uma das que arrancam do consumidor nacional lucros exorbitantes. Então, além de splendores e delírios que cria o Centro de Medicamentos, devemos manifestar a esperança de que os lucros exorbitantes possam também a ser controlados, pela produção em laboratório de alguns dos medicamentos destinados ao consumo popular, revelando a todo o momento a abertura dos preços impostos pelos laboratórios, com sacrifício da saúde e do bolso do povo.

No que se refere ao combate aos entorpecentes, é de recordar que logo depois de tomarmos conhecimento das medidas governamentais contra a extenuante atividade dos traficantes e o vício dos que se convencem, houve ontem uma diligência em que se figura sistema de um ótimo comerciante de uma verdadeira magnata, sucedida uma fortaleza de maconha possuída por um indivíduo de fortuna e espírito, em complicidade com o sistema, no mecanismo da importação de ervas procedentes da Bolívia do Paraguai e de outros países.

Tanto no caso do combate ao tráfico dos laboratórios, como no questão da recuperação dos viciados, merecem apoio de todos os cidadãos as medidas governamentais.

Feira de Amostras a partir do dia 2

Vai ser inaugurada no próximo dia 2, às 21 horas, no Pavilhão de São Cristóvão, a II Feira Brasileira de Amostras, que tem o patrocínio da Secretaria de Turismo da Guanabara e autorização do Ministério de Indústria e Comércio, Autoridades Federais e estaduais além das representantes da iniciativa privada do Rio, São Paulo e Estado do Rio de Janeiro. A oportunidade de conhecer os melhores lançamentos da indústria brasileira em seis setores diferentes.

Diversos órgãos públicos do Governo Federal e Estadual integram a Feira de Amostras, destacando-se os stands do Mobral, Sunamam, Secretaria de Turismo, Supte, Sesi, Sesc, Pioneiras Sociais, e DLU. Uma das novidades em matéria de feira e exposições no Rio é a criação do Salão de Moda que possui uma passarela futurista, lembrando o plano piloto de Brasília e um auditório para 400 pessoas onde a indústria fará seus lançamentos para o comércio carioca.

Educação e Cultura e Automóveis.

SUCESSO

A II Feira Brasileira de Amostras que estará aberta a visitação pública no horário de 18 às 24 horas de terça a sexta-feira e a partir das 16 horas aos sábados e domingos, trata a população carioca e do Grande Rio a oportunidade de conhecer os melhores lançamentos da indústria brasileira em seis setores diferentes.

Espaço Livre

Laís Costa Velho

Passaporte e Levy

Não há mais dúvida de que o Passaporte Carioca para o turismo e a hospitalidade, imaginado pelo sr. André Fischer e oficializado pela Secretaria de Turismo, vai de vento em popa e se constituirá em importante fator de promoção do Rio no resto do Brasil e, numa segunda etapa, no exterior. Além do duplo patrocínio da Ordem dos Cariocas Honorários — vale dizer, de uma entidade constituída por estrangeiros que deram muito de si pela cidade em que vivem — e do Clube dos Diretores Lojistas, cujo presidente, o dinâmico Edward Heil logo compreendeu o grande alcance da iniciativa, o Passaporte recebe, agora, o apoio do Banco do Estado da Guanabara. Quarta-feira última estiveram com o sr. Otávio Gouveia de Bulhões, os responsáveis pelo empreendimento, acertando esquemas práticos de financiamento e divulgação desse valioso instrumento de aproximação e intercâmbio turístico. De sua parte o Secretário de Turismo, Rui Pereira da Silva, formalizou processo e pretende oficializar a todos os responsáveis por órgãos congêneres dos demais Estados, os Reis das diversas universidades, os dirigentes de grandes organizações e dos clubes desportivos, civis e sociais, convidando-os a incentivar o movimento que visa fazer com que todos os brasileiros venham ao Rio usufruindo das vantagens e regalias do Passaporte, distribuído gratuitamente nos pontos de embarque. Na Assembleia já propuseram votos de louvor, logo aprovados, os deputados Gama Lima e Afonso Nunes. Quanto ao pioneiro, na área oficial, deputado Levy Neves, que quando Secretário baixou a portaria recomendando o Riopass, já recuperado da estada proveniente do empenho com que exerceu o cargo, muito em breve reaparecerá de público a frente de um arrojado programa de realizações turísticas.

O plá de cada um

★ O deputado Mac Dowell Leite de Castro, líder do Governo na Assembleia Legislativa informou que, com a implantação da zona livre de exportação na Guanabara, as empresas que vierem a se instalar na ZICEG com a eliminação de fronteiras, estarão em condições de comercializar uma série de produtos nacionais, manufaturados para o Exterior, bem como para os demais Estados do País a capacidade da ZICEG, em produzir e comercializar virá somar decisivamente, não só para a economia da Guanabara, como para o conjunto da economia brasileira.

★ O Secretário de Turismo Rui Pereira da Silva, presidente a diplomacia da Montmartre-Galeria de Arte (Rua São Clemente, 72), como atração turística da Guanabara. A Galeria Montmartre e a Montparnasse Móveis, representam realmente algo de muito belo para os que tem bom gosto. Minhas desculpas a Stella pela ausência. Fico devendo a visita.

★ Com um coquetel na sede do Sindicato dos Odontologistas do Estado da Guanabara, amanhã, às 18 horas, serão lançados oficialmente o I Congresso Internacional e o II Congresso Brasileiro da Federação Nacional dos Odontologistas, que reunirão na Guanabara em janeiro mais de 3 mil dentistas de todo o mundo. O dr. Joaquim Ottoni Júnior, Presidente da Federação Nacional dos Odontologistas, explicou que os Congressos, que terão por sede o Museu de Arte Moderna de 16 a 22 de janeiro, estão atraindo a atenção da classe porque há mais de 10 anos não se faz um congresso internacional odontológico de grande porte no Brasil e porque já está confirmada a vinda ao Rio de todos os grandes nomes da odontologia mundial, muitos pela primeira vez, que darão cursos técnicos na ocasião para os congressistas, oportunidade esta que não se repetirá tão cedo.

★ A Divisão Imbens da Philips contratos os serviços da Engenharia-Eletrônica e Telecomunicações, para instalação e manutenção de equipamentos de telefonia. Muito bem aparelhada tecnicamente, a Engetele é uma das empresas de telecomunicações que mais está crescendo em nosso país.

★ Com muita alegria, foi realizada ontem a festa junina do Novada Praia Clube, animada pelo Grupo Campesino do Ribatejo, grupo típico do Oriente Portugal. Por falar no Novada, seu presidente Edipo Azaro encontra-se nos Estados Unidos em viagem de recreio.

★ Por não ter conseguido em tempo útil o visto de entrada no país, o ex-marido de Dana de Tefé, Alberto Diaz, não pode comparecer no último domingo ao programa de Silvio Santos, da TV-Globo. Agora, já com todos os problemas solucionados, é certa a sua presença hoje, quando concederá sensacional entrevista. Também o dr. Fenna Ribas, vai apresentar-se em entrevista que esclarecerá a diferença encontrada por um grupo de médicos entre o baizá-espírita e a pesquisa espírita. O Silvio Santos, está lá!

★ Comemorando seu primeiro aniversário, o Programa Plávio Cavalcanti estará apresentando neste domingo, via Embratel, para todo o Brasil, Stevie Wonder, Roberto Carlos, Wilson Simonal, Erasmo Carlos e Tostão, além de uma série de atrações. Parabéns ao Plávio Cavalcanti, por um ano de boa televisão que ele apresenta.

Sindicato dos Empregados Vendedores, Viajantes do Comércio no Estado da Guanabara

Av. Presidente Vargas, 563-21.º andar — salas 2.102/8
Telefone: 221-8019 e 221-1584

ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

Edital de Convocação

De conformidade com os Estatutos Sociais, convoco os senhores associados para a Assembleia Geral Ordinária, a realizar-se na sede social deste Sindicato, no próximo dia 30 do corrente mês, às 16:00 horas, em primeira convocação e na falta de números, às 17:00 horas, em segunda convocação, para tratar da seguinte Ordem do Dia:

- 1.ª Leitura, discussão e aprovação da Ata da Assembleia anterior.
- 2.ª Leitura, discussão e aprovação do relatório da Diretoria, das contas referentes ao exercício de 1970, como Parecer do Conselho Fiscal.
- 3.ª Leitura, votação e aprovação da previsão orçamentária para 1971.
- 4.ª Majoração de mensalidades.
- 5.ª Assuntos gerais.

Rio de Janeiro, 27 de Junho de 1971

WALTER AUGUSTO DE OLIVEIRA

Presidente

MÓVEIS DIRETAMENTE DA FÁBRICA

GRATIS um COLCHAO DE MOLAS E DOIS TRAVESEIROS na compra de um DORMITÓRIO

Dormitórios

MARFIM c/ 3 portas, cama conjugada, 4 peças 780,00
CAVUNA c/ 4 portas, 4 peças 1.000,00
FORMIPLAC Inco. 4 portas, 4 peças .. 1.500,00
CAVUNA c/ 4 portas, 4 peças 900,00
ESTOFADOS ESPUMA COURVIN —
A partir de 340,00

SALAS FORMIPLAC c/ 6 peças — A partir de 390,00

MOBILIARIA CENTRAL DE VAZ LÔBO

Estrada Vicente de Carvalho, 19-A

Vaz Lôbo — Tel: 229-9110

Venda à vista e a prazo — Entrega imediata

AVISO AO PÚBLICO

Interrupção no fornecimento de energia, no Leme e em Copacabana, na próxima terça-feira, dia 29, a fim de permitir a instalação de equipamentos para a nova estação de Copacabana

Para possibilitar a continuação dos serviços, em andamento, em linhas de transmissão subterrâneas, visando à ligação de uma nova estação de 132.000 volts, ora em construção em Copacabana, torna-se necessário interromper, na próxima terça-feira, dia 29, entre as 2 e as 5 horas, o fornecimento de energia elétrica nos seguintes logradouros do Leme e Copacabana: Ruas: Anchieta, Anita Garibaldi, Antônio Vieira, Assis Brasil, Aurelino Leal, Barata Ribeiro (do início ao n.º 628), Belfort Roxo, Carvalho Mendonça, Cinco de Julho (do início ao n.º 364), Dias da Rocha, Domingos Ferreira (do início aos n.ºs 156/149), Duvivier, Edmundo Lins, Euclydes da Rocha, Fernando Mendes, Figueiredo Magalhães, Felipe de Oliveira, Gen. Borbosa Lima, Gen. Ribeiro da Costa, Guimarães Natal, Gustavo Sampaio, Hilário de Gouveia, Inhangá, Lacerda Coutinho, Martin Afonso, Ministro Viveiros de Castro, Mar. Mascarenhas de Moraes, Ministro Alfredo Valadão, Otaviano Hudson, Paula Freitas, Rodolfo Dantas, Ronald de Carvalho, República do Peru, Raimundo Correia, República do Paraguai, Silveira Campos, Santa Clara, Toneleros, Tenreiro Aranha, Avenidas: Atlântica (do início ao n.º 2.806), Henrique Oswald, N.S. de Conceição (do início aos n.ºs 393/314), Prado Júnior, Princesa Isabel, Praças: Almirante Júlio de Noronha, Bernardelli, Cardeal Arcoverde, Vereador Rocha Leão, Demétrio Ribeiro, Serzedelo Correia, Ladeiras: Ari Barroso, do Leme (sômente o n.º 221) e Tabajaras, Travessas: Jai, Silva Castro e Santa Margarida.

A realização desses serviços terá prosseguimento no dia 6 de julho próximo, em horário que será oportunamente divulgado pela imprensa

LIGHT — Serviços de Eletricidade S.A.

Baronesa ganhou os pontos

TROFÉU JORNALISTA JOSE ARROMATE — O VIII Campeonato Carioca de Veículos, tendo sido dos mais prestigiados. Para a rodada de amanhã o jornalista José Arromate ofereceu um lindo troféu que leva o seu nome e será entregue ao vencedor de Madureira x Moji das Cruzes em C. Galvão. O jornalista José Arromate marcou assim a sua estreia no oitavo campeonato e aos domingos como membro da comissão estará acompanhando o certame de perto.

Página 4

Dirigente sindical denuncia construtoras que desrespeitam a lei

O sr. Arnaldo Rodrigues Coelho, presidente do Sindicato dos Trabalhadores na Construção Civil, fez uma batida nas empresas construtoras que operam no Estado da Guanabara, constatando uma série de irregularidades prejudiciais aos trabalhadores e ao Estado. Disse que em seu relatório entregue às autoridades competentes, inclusive ao delegado regional do Trabalho, dr. Luis Carlos de Brito, denunciou mais de cem firmas que burlam as legislações estadual e federal, principalmente, a Consolidação das Leis do Trabalho.

SEGURANÇA

Assinalou o sr. Arnaldo Rodrigues Coelho que uma das suas maiores preocupações relaciona-se com a segurança dos operários, de vez que constantemente ocorrem acidentes fatais, roubando a vida de seus companheiros. Frisou que isso acontece exatamente nas construtoras que burlam a lei, e via de regra com os trabalhadores autônomos e biscoiteiros sem qualquer vínculo empregatício.

MULTAS

Citou o sr. Arnaldo Rodrigues Coelho a Lei Estadual número 1993, de 12-6-68, que prevê multa, embargo e paralisação da obra, esclarecendo "que por serem as multas insignificantes, os responsáveis pagam com a maior naturalidade e continuam desobedecendo as regras legais". Paralelamente à referida lei, declarou o dirigente sindical estar vigorando, devidamente reformulada, a Portaria Ministerial número 64/60, prevendo, no Artigo 122, o seguinte: "Independente das san-

ções previstas poderá ser solicitada a interdição parcial ou total da obra, equipamentos ou máquinas, quando por contestação do órgão regional competente em segurança e higiene no trabalho, se verificar ocorrência de eperigo iminente que ponha em risco a vida do empregado. Parágrafo Primeiro — Da solicitação deverão constar especificamente todos os elementos justificativos da medida a ser efetuada. Parágrafo Segundo — A interdição será efetuada pelo delegado do Trabalho e Previdência Social."

Preventiva

O Conselho Permanente de Justiça do 2.º Auditoria da Marinha decretou a prisão preventiva de José Gervásio Saravia Maia, Pedro Osvaldo de Almeida, Damasceno de Sousa Ferraz, Vitor Hugo de Oliveira Cabral, Osvaldo Soares Duarte, Carlos Otávio Camacho França, José Maria Galliani de Oliveira, Getúlio de Oliveira Cabral, Rute Ribeiro de Lima, José Emílio Bujat Galvão, Miguel Pedro de Silva, José Pereira de Vitor Marcondes do Espírito Santo, José Henrique Antônio Soares de Medeiros

RONDA POLICIAL

Arbitrio. Edmilson Borges de Souza, José Carlos de Almeida, Nuno Carlos Gomes, José Cabral de Lima, Davino Miguel da Rocha, Marco Aurélio Berba, João Alves Moreira e Mário Admilson de Oliveira, todos acusados de atividades subversivas através do chamado PCBR, além do assalto ao Banco de Crédito do Minas Gerais, em 13 de fevereiro de 1970.

No poço

Uma quadrilha chefiada por um marginal conhecido apenas por Milton praticou mais de 50 assaltos em São Gonçalo, no Estado do Rio. Nas diligências procedidas, as autoridades chegaram até à menor WC, amante do bandido, que forneceu uma pista que levou a José Carlos

de Souza, o Boca Larga, que foi preso sem oferecer resistência, não obstante estivesse armado. Posteriormente, os policiais chegaram até uma casa abandonada em Penedo, há, que no quintal tinha um poço profundo. Examinando-o, as autoridades encontraram ali guardada grande quantidade de objetos roubados dos mais diversos.

Gang presa

Foi agarrada em Pílar a quadrilha que no dia 7 de maio último tentou assaltar os escritórios da firma Antônio Dias Ltda., na Rua Evaristo da Veiga, 13-19, andar, cujo diretor, Antônio de Oliveira foi na ocasião baleado e ficou paralisado. A prisão foi efetuada por agentes do 7.º Batalhão de Vigilância sendo os bandidos identificados como Mauro Neves dos Santos (Travessa Canastra, 29), Jorge da Silva (Rua Luís Simões, 87) e Magalhães (Rua Guarabá, 233).

NOTICIÁRIO SINDICAL

EX-EMPREGADOS DA FABRICA DE TECIDOS CONFIANÇA

Para tratar de assunto relacionado com indenização trabalhista, o sr. Daltro Olegário dos Santos, presidente do sindicato dos trabalhadores na indústria de têxtil e tecelagem, solicita o comparecimento com urgência, à sede da entidade, Rua Mariz e Barros, 65, dos seguintes ex-empregados da extinta Fábrica de Tecidos Confiança: Hermengildo Lourival de Lima, Lúcia Mara da Conceição, Hermínia Pereira Machado, Zélia da Conceição Siqueira Paluzzi, Tibúrcio Valeriano de Lima, Isaura Fonseca de Sousa, Ivone Costa, Antonieta José Paganha, Aldemira Gonçalves dos Santos, Maria Sebastiana Rosa, Maria da Penha Muniz, Arlinda Lopes Pereira, Durvalina Delfina e José Carneiro da Silva.

ASSEMBLEIA DOS FOTOGRAFOS PROFISSIONAIS

A Associação dos Fotógrafos Profissionais do Estado da Guanabara vai realizar, amanhã, às 14h, em sua sede, Rua Alvaro Alvim, 24, sala 403, assembleia geral para apresentação e discussão do relatório e balanço de 1970, e previsão orçamentária de 1972. A informação é do secretário Arlindo de Oliveira.

ENFERMEIROS REUNIRAM-SE

Estêve reunida, sexta-feira passada, sob a presidência do sr. Juraci Martins dos Santos, a diretoria da Federação Interestadual dos Enfermeiros e Empregados em Hospitais e Casas de Saúde, tratando de assuntos gerais de interesse da categoria.

TELEFONICOS FESTEJAM

Prossegue, hoje, até às 17h, na Colônia de Férias dos Telefônicos, em Miguel Pereira, a monumental festa junina em homenagem ao Dia da Telefonista, que tivemos o prazer de presenciar, ontem, em companhia de dirigentes sindicais e do deputado e procurador da Justiça do Trabalho, dr. Edson Khair, a convite do presidente da entidade, sr. Jaime Cirilo Vieira.

POSSE NA FEDERAÇÃO DOS SECURITARIOS

Foi solenemente empossada sexta-feira última, a recém-eleita diretoria da Federação Nacional dos Seguritários, presidida pelo sr. Paulo Nogueira Coelho, assessor sindical da presidência do INPS. Ao ato compareceram os senhores: dr. Luis Carlos de Brito — delegado do trabalho; dr. Edson Khair — deputado estadual e procurador da Justiça do Trabalho; professor Hélio de Barros Aguiar — representante do presidente do INPS; Rubens Ramos — diretor do IADESIL; José Antônio Gomes — presidente do Sindicato dos Seguritários da Guanabara; Padre Pancrácio Dutra — da Ação Católica Operária; Paulo Zimmerman — representante da CONTEC; e José Soares Filho — da Federação dos Trabalhadores Cristãos.

GRAFICOS EM ASSEMBLEIA

Para autorizar a diretoria do seu sindicato a adquirir uma área destinada a construção da colônia de férias, o Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Gráficas do Estado da Guanabara realizou assembleia às 10h de hoje, em sua sede, Rua Licínio Cardoso, 323.

ELEIÇÕES DOS OFICIAIS DE MAQUINAS

Nos dias 23 e 24 de agosto vindouro serão realizadas eleições no Sindicato dos Oficiais de Máquinas da Marinha Mercante, para renovação da diretoria, conselho fiscal e representantes ao conselho da federação, estando aberto o prazo para registro de chapas.

SINDICATOS PRESTAM CONTAS

Visando à apresentação ao quadro social do relatório e prestação de contas de 1970, bem como da previsão orçamentária de 1972, serão realizadas, amanhã, às 16h, assembleias no Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Chapéus, Guarda-Chuvas, Bengalas, Pentes, Botões e Similares e Sindicato dos Empregados em Empresas de Asseio e Conservação do Estado da Guanabara.

Sindicalismo-previdencialismo fluminense

Dando prosseguimento ao programa de intercâmbio que vem sendo realizado pelo superintendente regional do INPS-RJ junto às empresas do Estado do Rio de Janeiro, foi realizada uma visita à Fábrica Fiat Lux de Pórfiro de Segurança, no Barroto, em Niterói, onde o sr. Pericléio Tupi Vieira conheceu de perto os planos prioritários e administrativos daquela indústria.

Encontros como esse têm por fim aproximar o instituto de seus segurados, através de contatos pessoais e informais, estritamente necessários às boas relações que devem existir entre o INPS e as empresas, objetivando uma política de amparo ao trabalhador e seus dependentes.

FORTE DE ARMA PARA MOTORISTA DE TAXI
Os motoristas andam apavora-

dos com a onda de assaltos com mortos e feridos que têm atingido a classe, de modo especial nas Cidades de S. Gonçalo, Itaboraí e Niterói. Em três dias, a Polícia registrou três assaltos, em que os motoristas tiveram os seus carros roubados e, mais tarde, localizados em pontos diferentes.

O sr. Jaime Augusto Teixeira, presidente do Centro de Choferes de Niterói, é favorável não apenas a concessão de porte de arma, para defesa pessoal, como também — quando solicitado para conduzir passageiros fora do perímetro da capital — a passar pelo distrito policial mais próximo, a fim de que os passageiros se identifiquem.

Por sua vez o presidente Cristóvão Seixas, do sindicato dos profissionais autônomos, mostra-se favorável ao porte de

arma, após uma triagem, pois, entre dois mil motoristas podem existir delinquentes. Informou que já orientou seus associados no sentido de passar pela delegacia quando o passageiro, por qualquer razão, inspirar suspeita. Entretanto, como a vida está cada vez mais difícil e muitos precisam ganhar dinheiro de qualquer maneira, acabam esquecendo que a sua vida corre perigo. Acrescentou que "durante a madrugada a concorrência é grande e os táxis disputam passageiros, resultando daí a

falta de cuidado do motorista em saber a quem está servindo".

JAIME TEIXEIRA

O presidente Jaime Augusto Teixeira, do Centro de Choferes de Niterói, continua a dar tempo integral para a sua associação de classe, permanecendo o maior espaço possível na sede. Está deveras preocupado com a sorte de seus companheiros, vez que recrudescem a onda de assaltos com mortos e feridos dos Municípios de São Gonçalo, Itaboraí e Niterói. Em apenas 72

Noticiário fluminense

Deputado denuncia

Para focalizar irregularidades e distorções verificadas na SUCESA, notadamente no que tange aos seus funcionários, que para as mesmas tarefas recebem salários diferentes, o deputado Cláudio Moser de Azevedo, líder da oposição, foi à tribuna, citando fatos concretos que comprovam tais irregularidades e distorções.

Em aparte, o deputado Joaquim Lavoura disse que também no SERVE haviam tais distorções absurdas, o que se lhe afigura ser uma constante na administração estadual fluminense. Frutos da superada burocracia que emperra a máquina administrativa e prejudica o grego e o troiano, disse o sr. Joaquim Lavoura.

Rádios de Pilha
Consertos e Capas de Rádios
Vendemos barato todos os tipos de rádios, consertos e capas de rádios, todos os tipos. Serviços rápidos e orçamento grátis. Rua Buenos Aires, 230 sob. Sala 2. (6-11.131)

Encampação

O deputado Leonidas Sampaio (MDB) através de requerimento, solicitou ao governador do Estado, informações, quanto às medidas tomadas pela Companhia de Expansão Econômica Fluminense, para encampar as obrigações do Shopping Center de Niterói, terminar as obras iniciadas e comprar-se com os subscritores de quotas, conforme foi anunciado pela imprensa, no início de 1970.

Reforma precisa ser bem estudada

O deputado Paulo Pfeil (ARENA) referiu-se à fala do orador que o antecedeu na tribuna, no que diz respeito à mensagem enviada ao Congresso Federal, pelo presiden-

Adinãldison Viana

te da República, referente à Reforma do Ensino. Afirmou que esta medida é de há muito tempo desejada pelos educadores; porém não deve ser posta em prática a priori, pois necessita de amadurecimento.

Esclareceu que essa reforma não é nova, pois, no governo Paulo Torres foram instalados em várias localidades, os chamados — Ginásios Vocacionais —. Ao finalizar, o orador enfatizou a necessidade que o Brasil tem de formar não só profissionais do Curso Fundamental, mas também, os de Nível Universitário.

VISITAS

O chefe do Executivo fluminense aproveitou sua estada em Brasília para visitar diversos ministros, tendo convidado o ministro do Trabalho, sr. Júlio Barata, para visitar o Estado do Rio. O sr. Ramundo Padilha foi recebido no aeroporto de Brasília, onde chegou quinta-feira, por toda a bancada da ARENA fluminense nas duas casas do Congresso.

Brevemente

Não Percam
BAR E CHURRASCARIA
CARRETA
A mais quente da Pres. D. — (antigo Posto Hílio) — Av. Pres. Dutra Km. 7, 3, — Entr. A, Pórt. — S. J. Merli.

ACIONISTAS DA CERVEJARIA CAYRU

Não vendam suas ações antes de se comunicarem diretamente com a Companhia, na Av. Itacaré n.º 227 ou por telefone 238-9977, para tomarem conhecimento de seus direitos.

ONDE FALTARÁ ENERGIA ELÉTRICA

A fim de permitir a execução de serviços de manutenção da rede distribuidora, e, para atender à segurança do pessoal durante os trabalhos, tornar-se-á indispensável interromper o fornecimento de energia elétrica nos seguintes logradouros de NITERÓI: Hoje, DOMINGO, 27 de junho de 1971, no período entre 6 e 9 horas da manhã: Bairro de Fátima: Ruas Marquês do Paraná, Paulo César e transversais; Bairros de Gragoatá, Ingá, Santa Rosa, Pé Pequeno, Cubango, São Francisco, Jurububa, Itaipu, Itacoatiara e Piratininga.

COMPANHIA BRASILEIRA DE ENERGIA ELÉTRICA
Subsidiária da Eletrobrás

GRACA ENGENHARIA

ADMITE

SERVENTES

Apresentar-se com todos os documentos e 3 retratos 3x4, na obra da Estrada do Colégio, 380 — COLÉGIO

NÓVO MERCADO DE PEIXE DE NITERÓI

Já está funcionando o NÓVO MERCADO DE PEIXE, junto ao MERCADO MUNICIPAL — Avenida Feliciano Sodré — NITERÓI.

E o mais moderno, dotado de todos os requisitos de higiene e sob permanente fiscalização sanitária.

Construído pela Secretaria de Agricultura e Abastecimento, tem tido a melhor acolhida pelo povo da Grande Niterói, que sempre desejou um Mercado de Peixe à altura da Capital do Estado.

COMA PEIXE E GOZE SAÚDE

Secretaria de Agricultura e Abastecimento do Est. do Rio de Janeiro
Gabinete do Secretário

Para anunciar na

LUTA DEMOCRÁTICA

em Niterói: Av. Amarel Peixoto, 472, grupo 206, Sucursal Fluminense de nosso jornal.

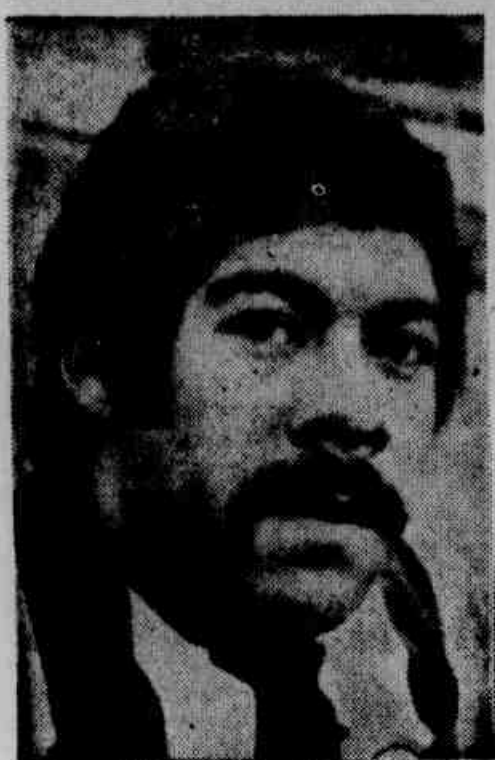
Loteria apresenta rateio de CR\$ 12.464.808,61

Novo recorde de apostas registrou-se na Loteria Esportiva este ano. O teste 47 apresentou um movimento de Cr\$ 39.570.821,00, para a venda de 9.325.472 cartões, sendo que a média de aposta atingiu Cr\$ 4,38. O prêmio para o acertador ou acertadores, já descontado o Imposto de Renda, será de Cr\$ 12.464.808,61. Tais números são extra-oficiais, pois ainda não é conhecido o relatório conclusivo dos computadores da DATAMEC. Eles poderão crescer,

depois que sair o movimento oficial. Está por pouco a queda do recorde absoluto, que continua com o teste n.º 28, no ano passado, com Cr\$ 39.638.094,00 em apostas. O recorde de cartões, no entanto, já foi superado várias vezes e está com o teste n.º 43: 10.168.516. Os números extra-oficiais do teste 47, divulgados pela direção da Caixa Econômica Federal, são os seguintes:

SAO PAULO — Cartões: 4.581.880; Apostas: Cr\$ 20.450.354,00; Média: 4,46.
GUANABARA — Cartões: 2.594.976; Apostas: Cr\$ 11.321.082,00; Média: Cr\$ 4,38.
ESTADO DO RIO — Cartões: 935.690; Apostas: Cr\$ 3.381.988,00; Média: Cr\$ 3,61.
MINAS GERAIS — Cartões: 534.240; Apostas: Cr\$ 2.105.022,00; Média: Cr\$ 3,94.

GOIAS — Cartões: 314.396; Apostas: Cr\$ 1.147.310,00; Média: Cr\$ 3,64.
BRASILIA — Cartões: 264.290; Apostas: Cr\$ 1.165.187,00; Média: Cr\$ 4,40.
TOTALIS — Cartões: 9.225.472; Apostas: Cr\$ 39.570.821,00; Média: Cr\$ 4,28.
Rateio (já descontado o IR): Cr\$ 12.464.808,61.



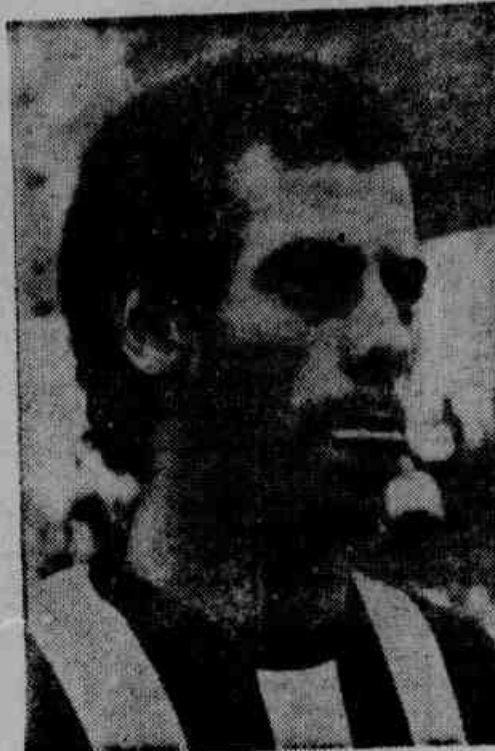
PARAGUAIO



PAULO HENRIQUE



ZEQUINHA



CARLOS ALBERTO



LEONIDAS

CAMPEÃO SAI HOJE!

Hoje é dia de decisão. A Cidade toda se movimenta. A fim de se dirigir à tarde para o Maracanã a fim de assistir a mais um Clássico Vovô, só que o principal não se prende à expressividade de tradição da partida, e sim pelo aspecto decisivo com que se apresenta, já que hoje Botafogo e Fluminense estarão decidindo a posse do título de campeão carioca de 1971, sendo que enorme expectativa reina em torno da contenda.

O juiz da grande decisão será José Marçal Filho, tendo como seus auxiliares Antônio Viug e Carlos Floriano Vidal, sendo que os dois times devem iniciar a partida com as seguintes formações: **BOTAFOGO** — Ubirajara; Carlos Alberto, Brito, Leonidas e Paulo Henrique; Carlos Roberto e Nei; Zequinha, Nilson, Paraguaio (ou Jairzinho) e Paulo César. **FLUMINENSE** — Félix; Oliveira, (ou Toninho), Gaillard, Asela e Mar-

co Antônio; Denilson (ou Silveira) e Didi; Wilton, Cláudio, Ivair e Luis.

DECIDINDO

Ao que tudo indica, quem vai partir firme para decidir vai ser o Fluminense, que não se interessa pelo empate ou muito menos derrota, o que beneficia o Botafogo, que com um destes dois resultados, será proclamado campeão. Tecnicamente, o Fluminense está muito bem estruturado, sob a batuta de Zagalo, que conseguiu dar uma nova planificação no sistema tático da equipe tricolor. O Fluminense vai mesmo partir para o jogo franco, aberto, procurando decidir a partida no primeiro tempo, para garantir o marcador no segundo, fechando-se na defesa. A preocupação dos tri-

cores não se refere a presença de Jairzinho ou não no time do Botafogo, e sim sobre o seu meio de campo composto por Denilson ou Silveira e Didi. O segundo, tem presença garantida, sendo que Silveira tem maiores possibilidades de jogar, pois está atravessando grande forma. O Fluminense, conta com 10 pontos perdidos e não pode perder, correndo o risco de perder o título, caso até empate. Portanto, o Fluminense vai partir para decidir de cara a partida.

O Botafogo, que conta com 9 pontos perdidos e o empate já lhe serve para conquistar o título, naturalmente como se pode prever, vai jogar mais tranquilo na defensiva, sendo que a partida se apresenta de uma forma em que o Botafogo poderá colocar em campo a sua característica principal de jogo, explorando os contra-ataques, e fechado na defesa. Apesar da diferença

de um ponto, o Botafogo há de se precaver do perigo que representa o ataque do Fluminense que atravessa uma grande fase. Além de tudo isto, o Botafogo ao que tudo indica, não contará com Jairzinho e sem dúvida isto representa um grande desfalecimento numa decisão. De qualquer maneira, o Botafogo já demonstrou que tem condições de fazer uma grande exibição, mesmo sem contar com Jair, conforme pôde-se observar na partida contra o Olaria, quando o alvinegro conseguiu uma brilhante vitória de 3x2, gols assinalados por Paraguaio — substituto de Jairzinho — que hoje estará mais uma vez no posto do Paracel.

Hoje é dia de decisão, e o Maracanã será o centro vital de Cidade, sendo que todas as atenções estarão voltadas para a peleja que definirá com quem ficará o título de campeão carioca de 1971.



IVAIR



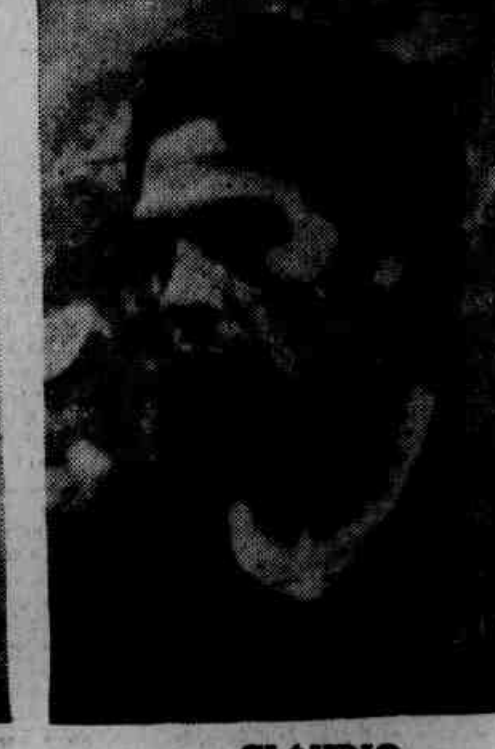
HILTON



DENILSON



TONINHO



CLAUDIO

Eu sou José Marçal Filho

O FRANGO DE MACUMBA

Filho de José Rita, de Viçosa — Engraxate e oleiro — Dos campos de Duque de Caxias e Nova Iguaçu para a decisão no Maracanã (Reportagem de Laís Costa Velho)

— Eles não te passam por ser preto?
— Não. Ache que falta coragem.
— Para você chegar a esta decisão qual foi seu maior adversário?
— O preconceito. Vencer esta parte foi logo.
— Você se preocupa quando entra em campo?
— Todos se preocupam. Têm medo, jogadores, repórteres e até torcedores.
— Alguma pedra no caminho da sua carreira?
— Muitas. Inclusive um São Cristóvão x Vasco da Gama, partida de juvenis que quase encerrou minha carreira. O São Cristóvão venceu de 2x0 e o jogo acabou suspenso.

Fiquei muito tempo na prisão.
— Qual sua partida mais difícil?
— Houve uma menos difícil: Botafogo x América, por ter sido muito técnica.
— A mais catimbede?
— Bem, foi Olaria x Vasco na Gama, 0x0, no primeiro turno. Desde o último domingo já se passou a escrever esse reportagem com José Marçal Filho, que o torcedor tem e prazer de chamar Frango de Macumba e que ele acha muito graça. Tudo indica que ele será o árbitro da decisão. Nas esquinas, nos bares, nos locais onde se concentra a torcida para o jogo esportivo, tudo leva para o velho José Marçal Fi-

lho, o primeiro de raça com presença na elite, no Brasil, a responsabilidade da decisão. Entretanto, aliado a uma grande elegância, dentro no vestir, tratamento respeitoso, está um rapaz de qualidades excepcionais e que ao atingir 33 anos de idade, está empenhado num artigo 99, pretendendo graduar-se em Educação Física, deixando bem longe seu tempo de engraxate no Sello Globo, da Viçosa e de oleiro, numa olaria de Gramacho, em Caxias. Ainda hoje, mesmo depois que sente que seu sonho de ser Leônidas da Silva não dava pé, encontra o incentivo do comerciante Alberto de Oliveira, com quem trabalhou 13 anos e do seu Fernando de Azevedo, da Mercosul, Mercê Nacional, onde é funcion-

rio, sendo técnico e preparador físico do time da casa.
— Sem esse treinamento, não teria sido possível nada disso.

ORIGEM

Nascido na Zona da Mata, na cidade mineira de Viçosa, filho de José Marçal (muito conhecido no local como José Rita) e de dona Elvina, possui cinco irmãos: Sebastião, Antônio, Valter e Maria de Lourdes. Em 1954 veio para o Rio, indo morar em Gramacho, Caxias, para alguns anos mais tarde ser considerado o melhor juiz da Baixada Fluminense, atuando nas Liga de Caxias e Nova Iguaçu. Em 1960, contraiu matrimônio com dona Alverina, possuindo o casal quatro filhos: Paulo Henrique, Denilson, Sandra e Marcelo. Hoje mora em Niterói, trabalha, estuda e é o árbitro da grande decisão Botafogo x Fluminense.

ELOGIO

Fazendo uma apologia da vida de José Marçal Filho, o torcedor cita, que ele foi o árbitro que mais apitou no atual campeonato: recebeu elogios mercedários da equipe do Vasco, quando em excursão pelo Brasil e saiu do campo do Fluminense empunhando pelos tricampeiros quando um Fla-Flu, da juventude, marcou

um pênalti contra o clube de casa, adiantando a decisão de campeonato.

VAI DAR CERTO

— Você sabe, milhares de torcedores contribuem para o bom andamento de uma partida e no apito do árbitro repassa a maior responsabilidade. Tenho certeza de que tudo vai correr bem, e afinal num clássico como este, não se pode esperar outra coisa.

América e Bangu não jogarão hoje

América e Bangu, contrariados com a fórmula pela qual foi alcançada a renda de ontem entre Olaria e Flamengo, resolveram suspender a sua partida programada para a manhã de hoje, para tentar na assembleia-geral de clubes, amanhã, a marcação de outra data para o jogo. Caso consigam isto, já que a assembleia é soberana a decisão, já têm um patrocinador para adquirir em ingressos, a soma necessária para ultrapassar o Olaria no jogo que seria terça-feira.

Fla vence Olaria

Com renda recorde de Cr\$ 812.879,75, para 118.314 pessoas, o Flamengo derrotou o Olaria ontem, no Maracanã, por 1x0, gol de Flô, aos 71 minutos, sendo que o Olaria que era o dono da festa não repetiu suas melhores atuações.

O juiz foi Luis Carlos Félix, auxiliado por Eduardo Monteiro e José Silveira, sendo que os dois times alinharam assim: **FLAMENGO** — Ubirajara; Murilo, Washington, Ogea (Fred) e Tintinho; Liminha e Rodrigues Neto; Búlio, Flô (Miltm) e Caldeira. **OLARIA** — Pedro Paulo; Haroldo, Miguel, Alívio e Alfinete Roberto; Pinto e Afonso; Marco Antônio, Luis Carlos (Jaime), Salvador e Antônio.

Bonsuca ganhou do Vasco ontem por 1x0

Ontem à tarde, no campo de Teixeira de Castro, o Bonassuco derrotou o Vasco da Gama por 1 x 0, gol de Jair Pereira, aos 89 minutos, em partida que o clube crismatino mais uma vez demonstrou estar completamente destruído e sem a mínima organização. Terminaram assim os dias a sua participação no campeonato **BONASSUCO** — Tibão; Luis Carlos, Dutra, Nilson e Romano; Ed Mário e L. Henriques; Rubinho, J. Pereira, Silva e Paulo. **VASCO** — Valdir; Fidalga, Joel, Moscar e Batista; Alcir e Benetti; Ed Dias, Jailson, Adilson e Gilson Nunes.

José Marçal Filho, o Frango de Macumba

SUPLEMENTO DOMINICAL

Fundador proprietário: TENÓRIO CAVALCANTI

Editor: JOEL LOPES

ANO XVIII

GB — 27 e 28 de junho de 1971

N.º 5.374

Não pode ser vendido separadamente

SÁBADO, A ESCOLHA DA RAINHA

LD



Misses estão na passarela. Elas são belezas de todos os Estados que afluem ao Rio para concorrerem ao cetro máximo da beleza: o de Miss Brasil 1971. Numa grande festa, noite de 3 de julho, no Maracanãzinho, elas estarão desfilando em traje de gala, típico e de maiô. Da passarela sairá aquela que vai representar a beleza da mulher brasileira no concurso de Miss Universo... Quem sairá vencedora? As beldades da foto. Círcula Neltzel, a loura miss Espírito Santo? A morena Marília Vieira, que representa o Estado de Santa Catarina ou a nossa sorridente Lúcia Tavares Peterle, a candidata da Guanabara? Elas são as favoritas. E você, leitor, qual delas vai escolher?



DUAS AMIGAS — Em primeiro plano, a própria onça. Acariciando-a, sua "amiga", ela, nossa amiga também. Bonita morena de felina beleza que enfeita os programas de televisão e, hoje, alinda a nossa primeira página. Quem melhor do que ela para convidar os leitores do SUPLEMENTO DOMINICAL, para que leiam, lá na 6.ª página, o nosso LD SHOW?



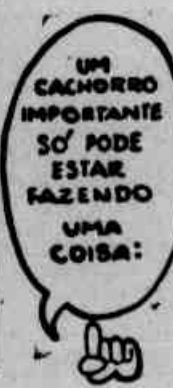
NINA SIMONE — Assim como Ella Fitzgerald está para o jazz, Nina está para a música moderna. Com muita mestria, interpreta, em seu long-play, gravado pela RCA, um repertório de alta qualidade e muito bom-gosto. São músicas de Jimmy Webb, Bob Dylan, Paul Simon e muitos outros. A gravação já é sucesso há dois meses — Mais notícias sobre discos, na coluna de Sérgio Lopes, na página 5

Acompanhem, todos os domingos, a partir de hoje, as historietas-charges de Hilda Maria F. Almeida

Marliola



Trapalhada



LUTA DEMOCRÁTICA — 27 • 28/6/1971

O show de toda gente

O BEDELHO

1 — Desde já fica combinado assim: o maestro Karabitschewski é o verdadeiro rei da comunicação em tevê. 2 — Palhaçada! Foi a atuação da cantora namorante do nosso amigo Sérgio Biten-court, frente às câmaras, em noite de programa Flaviatiko. O chorador lá dela engulçou, e jorrou choristitas águas. Problemas pessoais? Essa não! Fal-

ta de profissionalismo, ou... chorava por que estava cantando mal paca! 3 — Alô, Brasil, Aquê! Abraço, inexplicavelmente semana esta melhorou um pouquinho. Pelo menos mostrou-nos o Carlos Eduardo Dolabela sereno, calmo, pacífico e mostrando mais uma faceta de seu talento: a de cantor. Olha, gente, melhor que muito dito profissional do berro. 4 — Lamentável

foi o chaciniano gesto de colocarem uma pessoa envolvida com a Justiça, num júri de tevê. Foi, mesmo, como se dizer-se, um ultraje à família brasileira... 5 — Louvável, toda vida, projeto de lei que venha a beneficiar aqueles que por terem mais de 35 anos estão sendo marginalizados para a vida pública! Lamentável, porém, o sugerido pelo FC, para que a gorjeta seja obri-

LILIANA RENATA

gatória, de vez que, justifica o conhecido produtor, muitos patões nem mesmo pagam aos empregados. Ora, essa! A solução seria obrigar o patrão a pagar, e não obrigar o povo a pagar o empregado do patrão!!! 6 — Grossura e mais grossura, num flagrante de desrespeito, não somente aos presentes ao programa, mas, igualmente, aos telespectadores, foi o que se viu em noite de programa de Cidinha, quando um triste personagem resolveu tirar — lá no pensar d'ele, naturalmente — onda de humorista. Nenhuma culpa cabe ao chamado Caboclo Voador — o homem que se vangloria de não sonhar —, d'ele pouco poder-se-ia realmente esperar. Culpa, isso sim, tem, inteiramente, a produção do programa, que não escolhe devidamente quem enviar a nossas casas, através do retângulo luminoso de nossa tevê.



E, gente, cá estão dois ursos! Mas, a amiga ursa, mesmo, é esta senhorita. Mais explicadinho: a dita sorridente é, nada mais nada menos que a dona Mary Quant, que em breve comparecerá, com traje este, à Feira Têxtil Brasileira, em Londres: Hot Pants! Calças quente?! Isso mesmo, gente: calças quentes! Para os não entendidos informamos que é como são chamados, atualmente, os antigos shorts. E se acima chamamos a moça da kilação, de amiga ursa traidora, é porque Mary Quant — como vocês não sabem —, foi a lançadora das minis (e ultraminis) saias...

Plásticas... mas artes

FEITOSA: Em tarde de 3, o caminho para os amantes da natureza e das artes, será a Estrada Santa Marinha, na Gávea. Mais explicadinho: vai ter vernissage do Luis Feitoso, no Museu da Cidade. — PETITE: Desde 23 que na galeria da Barão da Torre, 220, a gente não sabe quem é quem naquele mundaréu de gente que entre e sai. Mais explicadinho: só de artista tem 20. Um deles expôs múltiplos, mas como vêdes, ó queridotes são os nomes dos expositores. — MORAIS: Se vós não morais no assunto, é hora de entrar nele, indo em noite de do entrante mês, à Piccola Galleria do Instituto Italiano di Cultura. O assunto referido é desenho. Desenho que mostrará o Carlos Morais em facetas muitas. — MARTE 21: Não é preciso ir tão longe. Marte em questão é galeria. E ali que tem pintura e entalhes da Mady e do Batista. — INACIO: Em noite de 29 começará, o Inácio que é Rodrigues, a mostrar que tem, ali na Galeria Copacabana Palace, em forma de — vejam vocês — paisagens cósmicas — STUDIUS — E ali na galeria mais bem da cidade, que a Carmem Bardy vai, a partir da noite de 30, mostrar o que quer. — PETROPOLIS: E é hoje que vai terminar a exposição que a Prefeitura Municipal de Petrópolis, Secretaria de Turismo, Lions Clube, está patrocinando, no Palácio de Cristal, e na qual entre outros tem, também, arte do Angelo Schepis. — PREMIERE: Em noite de 29 teremos um francesito no Montmartre Jorge About sua arte, falou o nosso grande Oscar Niemeyer. "Foi com grande satisfação que vi as telas de Richard de Frémare, onde há talento, tudo é pretexto para uma boa pintura".



E cá estão o Cecil Thiré, o Napoleão Muniz Freire, e a Maria Dela Costa, lá no palco do Teatro Santa Rosa, no momento exato que o filho de Tônia, erguendo a mãozinha pro Popó e mais a bela Costa, exclamara: "Paremi! Aqui não é lugar! Então ainda não sabem que é Tudo no Jardim?!"

NO MAIS: Qual o homem que não gosta de circo? Seria tal qual aquele que se vangloria de não sonhar. Pobre! O circo move a todo ser, independente da idade atingida. E ainda mais quando o circo brinda-nos com inúmeras atrações como é o caso do magnífico Orlando Orfei. Daí nossa sugestão para este domingo e a semana inteira: vá rever a pureza da infância em toda sua pujança. O circo o espera!

CASA BARATA

Santos, Velas, Guias, Imagens de todos tamanhos. Livros e Tudo para Umbanda. Em frente à Igreja de Santo Antônio dos Pobres, RUA DOS INVALIDOS, 35-A — Tel.: 333-8986

LIVROS

Paulo de Medeiros e Albuquerque

A matéria do sonho

Falar de poesia é sempre, para mim, um prazer. E quando a poesia é boa, quando a poeta é maior, esse prazer cresce. Estou escrevendo esta nota logo após ler o livro de Álvaro Pacheco, A Matéria do Sonho em linguagem da Arte. É um senhor livro! Em tudo e por tudo. Na capa, na concepção, nas ilustrações de Roberto Magalhães e Helena Lindenberg: mas, sobretudo, na poesia contida dentro dele. Não vou tentar fazer crítica pois poesia ninguém critica. Poesia é como música: a gente sente ou não sente. E esta poesia de Álvaro Pacheco como faz a gente sentir! Várias vezes, ao acabar de ler um poema, voltei atrás e relei: coisa que raramente me acontece. Que me lembre o último livro que me obrigou a isso, foi o de Olga Severi — a quem entou devendo um artigo — Espelho Provisório também excelente. Seu Poema em Oito Movimentos, os vários entres em que ele intercala versos em português e em inglês, todos enfim, que não vale lembrar apenas um quando o conjunto é tão bom, são poemas de ler e reler. De resto, digamos com o poema Le Bateau: Amamos irmãos e devotamos tudo!

JOSE LINS DO REGO — Há algumas semanas comentei aqui que felicemente José Lins do Rego continuava vivo, mais vivo do que nunca, através de seus livros. As novas edições de seus livros se sucedem. Agora mesmo acaba de receber de J. Olympio, Euridice, romance já em 6.ª edição. A obra levanta o prêmio Fábio Prado de 1947 e tem a curiosidade de apresentar um Zé Lins num romance não mais do Nordeste, mas daqui do Rio numa espécie de resposta àqueles que se atacam julgando-o limitado apenas àquela região. Nesta volume da Col. Sagrana, temos ainda introdução de Nelson Werneck Sodré, estudo de Rachel de Queiroz, Nota de Valdemar Cavalcanti e Nota biográfica de Wilson Louzada. — Ainda da mesma editora: de Jerry Theodora, Maquiagem e Bom-Gosto que segundo a dedicatória da autora "é a primeira obra didática internacional sobre a correção dos traços no rosto dando assim uma nova direção a profissão da maquiagem". — E na Coleção Didática Dinâmica, de prof. Henrique de Campos, Exemplos de Brasilidade com pequenas biografias de cultos de nomes História.

MAIS RUBEM BRAGA — Mais uma boa reedição de obra de Rubem Braga, pela Editora Sábá. Desta feita A Cidade e a Rua seguida de Três Primórdios. É a 3.ª edição e Manual Brasileira achava este o melhor livro de Rubem. Não é. É não é o melhor porque todos estão no mesmo plano. Vale a pena ler. — E ainda da Sábá na Coleção Asteróide, o romance de Edmond Hamilton, O Rei das Estrelas. Esta coleção é dirigida por José Sanez que é um cobra no assunto. A tradução é do próprio.

ROMANCES DE MEDICOS — Em tradução (T) de Nelson Rodrigues, a Distribuidora Record lança mais dois romances de Frank G. Slaughter, autor de Mulheres de Médicos. São eles: Um Médico Diferente e Herói de Médicos. Com estes dois volumes, fazem sete as obras de Slaughter sendo como heróis médicos lançados entre nós. Um verdadeiro hospital...

E todo mundo viu aquele desfile de 40 moçoilas que o nosso chapinha Paulo Max teve feliz lembrança de elucidar, que se tratava de um concurso de beleza... Pois é. Agora é esperar o próximo sábado, rogando ao bon Deus, que não sejam em vão as palavras que o conhecido apresentador por certo voltará a proferir... Mas o que vale, mesmo, além da cantoria de Peri Ribeiro, foi rever a senhora classe da aqui klicada criadora da SOCILA Maria Augusta.

ABRA O SEU CORAÇÃO

Mme. Desdêmona

O grande número de cartas que vimos recebendo, de leitores que têm problemas vários, sobre casos amorosos, familiares, negócios, além de outros, dos bairros onde residem, levaram a editoria deste suplemento da LUTA DEMOCRÁTICA a pensar em entregar ditas mistivas a uma pessoa, que, com experiência de vida, pudesse respondê-las, aconselhando, quando possível, ao consultante, seguir este ou aquele caminho ou adotar medidas capazes de sanar as falhas. Assim, apresentamos, hoje, aos nossos leitores madame Desdêmona, que é bom que se diga, é um pseudônimo. Esta nossa nova colaboradora, a propósito que foi recebendo as cartas, irá respondendo, sempre aqui por esta coluna, ficando, desde já, esclarecido que não haverá respostas pelo correio, nem pelo telefone.

As pessoas interessadas deverão escrever suas cartas, usando pseudônimos, mas dando os endereços, embora estes permaneçam em sigilo, apenas para controle da editoria do suplemento e da companheira incumbida de atender os pedidos de consultores.

O EDITOR

Dentre as cartas recebidas antes do lançamento desta seção,

Sucesso espera Edson Carlos

Carlioca da gema, morando no Catete, o moço Edson Carlos espera alcançar o sucesso. Alegre e extrovertido, já participou como calouro dos mais conhecidos programas das nossas televisões, sempre, logrando alcançar as primeiras colocações.

Edson Carlos, pessoalmente, é uma criatura bastante alegre, engraçado, mesmo. Na sua vida particular, ele se dedica a seu trabalho de enfermeiro, o qual pretende deixar, tão logo consiga uma posição de destaque no ambiente artístico.

Cantor que agrada, aparece nas noites da boate Plaza e tem participado com bastante êxito das serestas que Adelino Moreira faz em sua Cantina, em Campo Grande. Seu estilo é o romântico, tendo preferência pelas baladas.

Fazendo declarações ao SUPLEMENTO DOMINICAL, Edson Carlos declarou que o seu grande sonho seria ser contratado por uma gravadora, possuindo, inclusive, um compacto, onde estão gravadas várias músicas, algumas de sua autoria.

Amanhã, quem sabe, Edson Carlos será um ídolo?

que terá o título Abra e Sem Coração, selecionamos estas, que ordem cronológica, merecerão as primeiras respostas:

A TRAÍDA - (São Paulo) — Aqui lhe escrevo uma mulher desaperada, que sente perder o amor do marido dia a dia. Orela que ele já tem outra mulher daí estar me colocando à margem da sua vida.

R. — Minha cara Traída. Há, entre nós, mulheres, estrategistas sempre usas, quando acontecem problemas como esse que você apresentou. Inicialmente, aconselho-a a dar a impressão de que ignora o fato. Tente de se arrumar bem, usando trajes atraentes, pois seu marido irá ter uma surpresa que não espera. Enfeite-se para recebê-lo. Saia às compras, mesmo quando tiver nada para comprar. Faça um pouco de charme. Se possível, torne-se um pouco misteriosa não dando toda satisfação dos motivos que levaram você a ir à rua. Depois, aguarde. Ele voltará com bastante carinho.

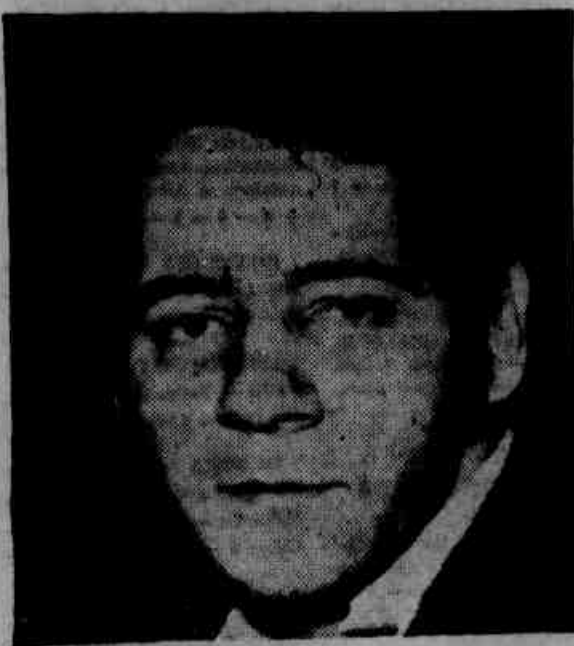
MAS DESPERADA - (Nova Iguaçu) — Desdêmona, amiga. Quero um filho, que meu marido não aceita, de forma alguma. Que devo fazer para que esse herdeiro venha ao mundo?

R. — Minha amiga Mãe Desesperada. Você, até pelo pseudônimo, prova o ardente desejo de ter um filho. Mas seu marido não quer. Não posso dar um conselho mais viável que o de aguardar a Natureza. Esta é a única capaz de solucionar o problema. Se o tratamento íntimo do casal for normal, bem como as condições físicas, um dia acabará você concebendo seu filho herdeiro. Ali, então, o seu sentido de persuasão se encarregará de solucionar o resto do problema.

Por hoje é só.

Mandem suas cartas, que serão respondidas.

Seção Abra e Sem Coração — Madame Desdêmona — LUTA DEMOCRÁTICA — Rua do Lavradio, 92 — Rio — GR.



UMBANDA

No dia dos Pretos Velhos

"Silêncio e humildade são sinônimos de sabedoria." — DECELSO

Vamos dar ligeira parada em nosso tema: Mediunidade e Obsessão, a fim de falarmos de nossos pretos velhos, ou melhor, do projeto apresentado pelo sr. deputado Atílio Nunes Filho, criando, na Guanabara, o Dia dos Pretos Velhos. Medida, por todos os motivos, justa e oportuna, pois complementa a iniciativa do seu pai, deputado Atílio Nunes, criando e mandando incluir no calendário turístico da cidade a Noite de Iemanjá.

Tais medidas vão tornando oficial ou oficializada, de leve, a nossa religião.

Donde pararmos nossas reportagens sobre mediunidade e obsessão, para focalizar, hoje, o Dia dos Pretos Velhos.

OS CACURUCUAIS

Escreveu, o jovem parlamentar de Umbanda que o objetivo de seu projeto é reverenciar a memória dos velhos escravos, pela sua participação na história pátria; oficializar a festa que há muito se realiza em Inhoíba, nos dias 13 de maio; oficializar uma data, belíssima marco de nossa história e que nós umbandistas temos de reverenciar, festejando e louvando os nossos pretos velhos, os Cacurucuais de Umbanda.

A aprovação do citado projeto dará à Umbanda duas datas oficiais para os seus festejos: Noite de Iemanjá e o Dia dos Pretos Velhos.

TAMBÉM OU ELUS

Sabemos que o deputado Atílio Nunes Filho também pretende focalizar, em projeto, a revisão da Lei do Silêncio, regulamentando de modo a que nossos terreiros e tendas possam tocar, sem prejuízo para ninguém, seus tambores em dias de festas.

O projeto sobre o Dia dos Pretos Velhos está assim redigido: "... artigo primeiro: Fica instituído o Dia dos Pretos Velhos, com que se reverenciará a memória dos velhos escravos e a sua participação na história do País; art. 2.º — O Dia dos Pretos Velhos será comemorado, anualmente, no dia 13 de maio, com festejos programados e realizados pela Secretaria de Turismo na Praça do Prêto Celho, em Inhoíba, Campo Grande, os quais serão incluídos no calendário turístico da cidade. Parágrafo único: Nas comemorações a que se refere este artigo, a Secretaria de Turismo dará especial atenção aos seguintes pontos: a) iluminação feérica da Praça; b) poluição; c) normas de trânsito que facilitem o acesso ao local dos festejos e o estacionamento dos veículos; d) fornecimento e fiscalização de barracas, sobretudo para a venda de pratos típicos; e) postos médicos de primeiros socorros; f) intérpretes e equipes de recepção; g) plano geral de propaganda. Artigo 3.º — Esta lei entrará em vigor na data de sua promulgação, revogadas as disposições em contrário."

Al está o texto do projeto. Enviemos à Assembléia Legislativa, ao jovem deputado Atílio Nunes, sugestões no sentido de melhorarmos o espírito da referida lei e destarte atendermos aos seus desejos, que todos apresentem sugestões.

NOTÍCIAS

Da União Espírita de Umbanda do Brasil: realizam sessões, Tenda Palhoça Sete Penas das Almas, Rua Vieira Ferreira, 345, Bonsucesso, Mãe Rosa, terça-feira. ♦ Dom Miguel das Almas, Avenida Santa Cruz, 3280, San-

taísimos, sessões aos sábados. ♦ Caboclo Librajara e Pai Joaquim de Truanda, Rua Engenheiro Mário de Carvalho, 74, Vicente de Carvalho. ♦ Centro Africano Nossa Senhora Aparecida, Rua Pedro Laput, 76, Honório Gurgel, aos sábados. ♦ Dia 10, na sede da União, festa caipira em benefício das obras sociais da CEPAJIR, direção da ialorixá dona Maria de Lourdes. ♦ Tenda E do Oriente, aos sábados, Rua José Bonifácio, 840, casa 7, direção da ialorixá dona Diva Porto.

Ordem dos Graduados de Umbanda, toque aos sábados, na Tenda São Jerônimo, Rua Anajamim, 130, Dendê, direção da ialorixá irmã Clotilde; aos sábados, no Centro Espírita Santo Antônio, Rua Alcebírio de Moraes, 559, Senador Camará; Tenda de Vovô Catarina, Rua 17 casa 25, Guadalupe, direção da ialorixá dona Sinésia.

Primado de Umbanda. Acaba de ser eleito o novo primaz, que é o major Domingos dos Santos, antigo presidente do primado e dirigente da Tenda Filhos de Milgeu Aracaju, em Todos os Santos. Nosso Saravá ao novo primaz da Umbanda, sexta-feira, sessão na Tenda Espírita Nanã Buruquê e Abalua, Rua Presidente Barroco, 130, direção do irmão João Lopes.

Congregação Espírita Umbandista do Brasil. Novos filiados: Tenda Espírita Ogum de Ronda, e Vovô Antônio da Calunga, Rua Euclides da Rocha, 13, fundos; Centro Espírita Nossa Senhora da Conceição e Oxocé, Estrada da Gávea, 248, fundos; Tenda Espírita Caboclo Pena Azul, Rua D. Luis Gadiela, 7.113, Penha; Terreiro Belra Mar e São Miguel, Estrada da Gávea, 21.; Centro Espírita Cabana da Jurema, Rua Vinte, 545, Curicica, Jacarepaguá; Tenda Espírita dos Irmãos Unidos, Av. Suburbana, 1.505, e Tenda Umbandista Caboclo Tira Teima e Pai Joaquim dos Sete Cruzes, Rua Teixeira Ribeiro, 714, Bonsucesso. Comunica, ainda, que têm condições de filiar terreiros em qualquer parte do País, visto ser de âmbito nacional, registrado em Cartório sob n.º 18.678.

BOIADEIRO

Dia 3, no Terreiro de Oxum Abatô, Rua Aurea da Silva, 27, Banco da Areia, em Mesquita, sob a direção do Tata Cici, com vários e inúmeros convidados de honra entre os mesmos o embalador do Senegal. Convidados. Já iremos. ♦ Dia 3, Terreiro de Francisca, Estrada do Cabuçu, 654, Austin e no dia 4, domingo, no terreiro de Taná Egun Nitá, Estrada Santa Efigênia, 152, Taquara, sob a direção do rei dos candomblés. Presentes inúmeros convidados, entre eles o Ivã Trilha. ♦ No Centro Mensageiros de Oxalá, Rua Justiniano da Rocha, 179, casa 14, Vila Isabel, atende às terças e quintas-feiras, sob a direção da ialorixá Maria Rosa, pai pequeno, Agnaldo.

ANIVERSÁRIOS

Do comendador João Carneiro de Almeida, digno presidente dos Caminhos da Verdade, a quem enviamos o nosso Saravá. Também, registramos o aniversário do ogã Renatinho, prestimoso companheiro. Que nossos orixás o protejam.

PAI ANDRÉ

Nosso Saravá à mãe Dulce Chagas Pardo, ialorixá da Tenda André.

XANGÓ AGODO

Dia 29, terça-feira, às 20 horas, solenidade no Hospital e Maternidade Umbandista, Rua Cirilo, 37, Estação de Jusselino, Nova Iguaçu, sessão solene, com Ingorom. Convidado especial deputado Atílio Nunes Filho.

Leia em Umbanda Mensagem de Pá. No Jogo dos Búzios, e ouçam hoje: A Caminho da Luz, pela Guanabara. Rm 22 horas, com Paulo de Almeida; na Rio de Janeiro, com Atílio Nunes Filho. Melodias de Terreiro e aos sábados, a mesma emissora: Noites de Umbanda e ainda Umbanda é Notícia e na Gira de Umbanda.



OS FILMES DA SEMANA

Seis lançamentos para os próximos sete dias. Um no s parece muito importante: Mato... Em Nome da Lei, de Michael Winner, com Burt Lancaster, no papel de um arrogante xerife do faroeste, de John Frankenheimer, igualmente, e ao que parece também importante, é O Pecado de um Xerife, de John Frankenheimer, com Gregory Peck e Ralph Meeker. E a semana, afinal, é dos banguê-banguê: Frank Sinatra, com Gregory Peck e Ralph Meeker, E a semana, afinal, é dos banguê-banguê: Frank Sinatra, com Gregory Peck e Ralph Meeker, E a semana, afinal, é dos banguê-banguê: Frank Sinatra, com Gregory Peck e Ralph Meeker.

Os pândegos do cinema brasileiro

TRINTA e quatro filmes brasileiros exibidos de janeiro até esta data. Nada de novo, no entanto, nada que viesse provar a propalada maturidade industrial desse cinema, ora vítima da chanchada, ora vítima de excessos geniais de cabedelos, e, ultimamente, na maioria das vezes, comprometido com a pornografia, em ritmo de mulher nua, momento em que alguns pensam estar contribuindo para o apocripamento de algum ator ou atriz de talento, mas na verdade revelando apenas produtores com inagável vocação para ruínas.

Um cinema confuso, perturbado das ideias, quando não sofre, também, a intromissão de gente tão perturbada das ideias quanto qualquer internado do manicômio de J. J. Arequipa.

Mas, afinal, esses loucos, esses reféns, essas prostitutas, (e, lá no fim da linha, até os filhos do além), acobardam nos seus devidos lugares, não fosse qualquer atividade, em qualquer tempo, sempre sofrer com as invenções desses marginais.

Temos esperanças de um dia ver o cinema brasileiro entreter realmente a gente competente. A indústria sem póis: a verdadeira profissional, consciente, a atores e atrizes, não profanadas, imprevisíveis, mas oriundas de boas escolas. E, nesse âmbito, dessa escola de analfabetos, que mal sabem vir uma vírgula no lugar certo e ditam as artes de roteiristas. Livro, também, do pornô-cinema, que sofre injunções a partir do momento em que o produtor, entusiasmado com a sua última conquista, faz mil promessas, debaixo dos lençóis, inclusive a glória dramática, que jamais virá porque o público não é bôta, muito menos a crítica.

Quanto aos chanchalheiros remitentais, a resposta está aí nos cinemas: os manuseios e os chanchalheiros já encontram mesmo a saída entre os capões de São Paulo: os bingos da televisão já não têm mais porque sair da sua ambição: os bingos, como ganhar etc.) já se viu mesmo que é apenas exploração para diretor deficiente e autismo, e por fim, Derzi Gonçalves, resuscitado, voltou ao cinema e acabou a história, apesar do câmbio e infeliz estêreo de Grande Otelo... E nem adianta apelar para o dólar, mesmo porque ele estava furado e não falava! O cinema novo foi pro brejo, com Fantástico e Minhas Namoradas.

Do triste balanço do cinema brasileiro, de janeiro até aqui, — trinta e quatro filmes exibidos e mais os repetidos de Em Busca do Suseco, Que é do Pajé, Meu Pé de Laranja Lima e O Palácio dos Anjos — salvaram-se A Moreninha, Um Uisque Antico, Um Cigarro Depois, O Dono e a Família. Trinta por cento ficaram no lóu, entregues ao devido ostracismo, repudiadas pela crítica — os filmes, os atores, os produtores, os diretores e outras coisas fúrias que jamais serão coisas algumas na vida. Apenas uns pândegos!



O Mais Bandido dos Bandidos: Sinatra

O Padre Que Queria Casar-se: Lando Buzzanca

★ Idílio Proibido (Filme brasileiro)

Da Cinedistri, em Eastmancolor. Direção de Konstantin Tkaczenko. Com Sueli Fernandes, Marcos Augusto, Roberto Batalin (magnífico!! desta vez sem participação especial!), Maria Stela Splendore, Roberto Mauro e Marcos Roberto. Uma mulher com neurose sexual.

★ Mato... em Nome da lei (Lawman)

Da United Artists, em cor Deluxe. Direção de Michael Winner. Com Burt Lancaster, Robert Ryan, Lee J. Cobb. Faroeste, na base de muito sangue (viram o trailer?) e de métodos à la Esquadrão da Morte.

★ Os Irmãos Karamazov (Smerdyakov Karamazov)

Produção soviética, em Agfacolor. Direção de Ivan Piriev. Do livro de Dostoiévski. Com Mikhail Ulianov, Lionella Pirieva, Kirill Lavrov e Andrei Mikhov. Piriev, que morreu antes de terminar este filme, foi um apaixonado pela obra de Dostoiévski. Fez, também, O Idiota e Noites Brancas.

★ O Pecado de um Xerife (I Walk the Line)

Americano, em Panavision e Eastmancolor. Direção de John Frankenheimer. Com Gregory Peck, Tuesday Weld, Ralph Meeker e Estelle Parsons. Western na base de elementos psicológicos em torno de um homem da lei deslocado do seu mundo.

★ O Padre que Queria Casar-se (Il Prete Sposato)

Da Condor Filmes, em Eastmancolor. Direção de Marco Vicario. Com Rossana Podestá, Lando Buzzanca, Magali Noel e Enrico Maria Salerno. A história divertida de um padre siciliano recém-chegado à Cidade Eterna.

★ O Mais Bandido dos Bandidos (Dirty Dingus Magee)

Da Metro-Goldwyn-Mayer, em Panavision e Metrocolor. Direção de Burt Kennedy. Com Frank Sinatra, George Kennedy, Anne Jackson, Jack Elam e Louis Nettleton. As aventuras e desventuras de um cara de bom coração, mas totalmente vazio de caráter. Sinatra inteiramente à vontade.

● COLUMBIA CONVIDA IMPRENSA PARA CONHECER JULIE EGE



Tem um filme que vem por aí, anuncia a Columbia Pictures, chamado Cristiana Que o Mundo Espasme.

Até aí, tudo muito certo, nada demais. O importante, no caso, é que no filme estreia um pedaço de uma canção escrita na Inglaterra e que foi, não se sabe bem porque, Nino Rognoni.

O nomezinho dela: Julie Ege. Dizer trator-se do novo símbolo do sexo no cinema, com o que concordamos plenamente. Julinha, que veio ao Brasil pelo Jato VC 38 de Caldeirão, BUA, vai receber a reprodução da imprensa, às 19 horas de dia 2 de julho na Av. Rio Branco, 251, esquina de Santa Lucia.

Vamos lá gente!

● Quem foi melhor até agora

Dos 150 filmes estrangeiros lançados de janeiro até hoje, no Rio (afora 25 reprises, em que se destacaram Scario, de Howard Koch, Acusado, de Godard, Rocco e Seus Irmãos de Visconti, Nunca Aos Domingos, de Deada, O Circo, de Chaplin), des já têm lugar de máxima importância. E dizem que estamos, ainda na metade do ano, mas já podemos selecionar, facilmente, estes filmes: Queimada, de Gillo Pontecorvo; A Filha de Ryan, de David Lean; Satyricon, de Federico Fellini; Investigações Sobre um Cidadão Acima de Qualquer Suspeita, de Elio Petri; O Estranho Caminho de São Tiago, de Luis Buñuel; A Paixão de Ana, de Ingmar Bergman; O Gato Preto, de Kaneto Shindo; A Noite Dos Desesperados, de Sidney Pollack; Homem e Mulher Até Certo Ponto, de Michael Sarne; e Tortura de um Passadão, de Richard C. Sarafian. Até dezembro, pelo menos, mas, um consenso, filmes, estrangeiros — e na certa mais des que vão merecer figurar entre os melhores do ano. Onde está a televisão? Não existe, é claro.

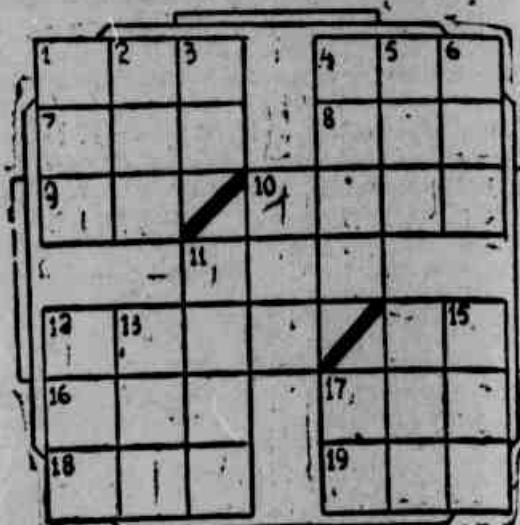
● Brasil fora do páreo

O fato é que o cinema brasileiro ainda morre ruim. Os perreitos, ora cambaleando, ora encostando mesmo a cabeça, não são; comunistas, fascistas, afinal, e que espanta essa postura chamada O Capitão Bandeira Contra o Doutor Moreira Brasil? O público repudia e monstro financeiro pelo INC, a tal ponto que para conseguir uma segunda semana em cartaz foi um tal de Jorginho a berra que Deus me livre.... Por outro lado, os críticos, mais ideológicos e menos pragmáticos, não se dão conta de que a crítica, em O Globo falou toda a verdade, reduzindo a droga a substrato de pó de estêreo. E dos 34 filmes nacionais exibidos até agora, salvaram-se, a muito custo, A Moreninha (de Giacomo Mello Laurelli), Um Uisque Antico, Um Cigarro Depois (de Flávio Tambellini) e O Dono da Família. Vamo, mal, obrigado, embora as fanfarras, oficiais, todessem em rombo, e os sujeitos nos festivais internacionais, a conquista de novos mercados, estrangeiros, e outras, mentiras. A verdade é que, lá fora, o nome cinema já consegue fazer "sombras" a sua própria glória (geralmente com muito dinheiro) ou então vender filmes para a televisão, ali, a preço de bananas.... Enquanto isso, um probleminha interno: como é que O Capitão Bandeira vai pagar os 75% que deve ao INC? ...E, o que é pior, como é que o INC vai recuperar os Cr\$ 300 mil que empesou para realizar esse coisa?

ESPETÁCULO RECREATIVO

Antônio Fabelo Chaves

PALAVRAS CRUZADAS



HORIZONTAIS:

1 — Corta, com os dentes. 4 — Pano de armar casas. 7 — Tempo. 8 — Vazio. 9 — Freguesia de Portugal. 10 — Levantar. 11 — Interjeição que serve para saudar. 12 — Flor da roseira. 14 — Enxerguel. 16 — Jornada. 17 — Oceano. 18 — Decifra (2ª pes. sing.). 19 — Período de 24 horas.

VERTICAIS:

1 — Qualquer quadrúpede. 2 — Discursar. 3 — Deus das águas. 4 — Briga (gir. bras.). 5 — Cachaça de mau gosto. 6 — Forma reduzida de Senhor. 10 — Cada grupo de um partido (plur.). 11 — Velocidade. 12 — Espécie de dança. 13 — Certo gênero de composição poética. 14 — Parte. 15 — Fúria. 17 — Muito digno (siga).

Jogo dos sete erros



RESPOSTA

- 1 — O fio da tomada do abajur.
- 2 — O cabelo do homem.
- 3 — No jornal.
- 4 — Na borboleta.
- 5 — A perna do homem (na calça).
- 6 — No ombro dele.
- 7 — Nos olhos do mesmo.

NO TEMPO DA SERESTA

Carim Mussi

A GUARDA DE SEMPRE — Se chegou a hora de se terminar com a discriminação musical. As guardas jovens e velhas, finalmente, voltam a se imbrantar, descepcionando aqueles que por longos anos, tentaram, em vão, separá-las. Finalmente, vencem o espírito de brasilidade e a tradição romântica do nosso povo. Netos e avós reencontram-se, musicalmente. E o gênero de serenata, voltando, espetacularmente, trazendo, com ele a reação geral de nossos ritmos contra a onda avassaladora da importação de mass produtos estrangeiros. Os grupos das já extintas jovens e velhas guardas, em verdade, já formam no presente A Guarda de Sempre, para, imbrantada e sem mágoas, prestigiar e glorificar a verdadeira música popular brasileira. E a Paz que se forma entre irmãos: é o Amor retornando às canções em forma poética; é a Sensibilidade extraviada em acordes maviçosos da música, divina música; é a Oferenda, amorosa, social ou folclórica! ... Isto é uma feita realidade, irmãos! A Guarda de Sempre, já formada, volta a dar ao nosso povo, a nossa verdadeira música, em todos os nossos ritmos, que falamos patriotas tentaram sufocar. Mas, é preciso que a Guarda de Sempre, se fortaleça e que fique sempre em guarda, pois ainda existem romancescos, que, entristecidos em algumas emissoras, sabotam a nossa música, não cumprindo, inclusive decreto governamental, que regula percentual de execução de músicas estrangeiras.

PEREGRINAÇÃO SERRESTEIRA — Juntei uma turminha muito boa: Air Moreira, Farid Mussi, Luis Alves, Neli Rocha, Roberto Silva, Jaime, baterista de Chacrinha, Freitas do violão, Chiquinho, do cavaquinho e Barinho do pandeiro, para uma inauguração no dia 18 p. p.

Lançamentos

FORA AUDACIOSA — Anthony Quinn e Shelley Winters. 18 anos. São Luis, 1,30 — 3,40 — 5,50 — 8 — 10,10; Santa Alice, 2,50 — 5 — 7,10 — 9,20.

QUANDO O SEXO SE DEFINE — John Hanes e Jean Tompkin. 18 anos. Império, Miramar e Copacabana, 2,40 — 4,30 — 6,20 — 8,10 — 10.

61 QUE BELA GUERRA — Dirk Bogarde e Phyllis Calvert. 18 anos. Caruso Copacabana, 1,30 — 3,40 — 5,50 — 8 — 10,10.

FEITIÇO, AMOR E CANDOMBLÉ (Bela Por Exemplo) — Documentário. Livros. Condor Largo do Machado, Condor Copacabana, Parados e Mand, 2 — 4 — 6 — 8 — 10; Póis a partir de metade.

NO RANCHO FUNDO — Simplício e Nêi Barbin. Asteca, Rivoli, Ipiranga, São Jorge (Niterói) e São Pedro. 2 — 4 — 6 — 8 — 10.

VISITANTES NA NOITE

Charles Bronson e Liv Ullmann. 18 anos. Super-Brum de Ipanema, 2 — 4 — 6 — 8 — 10.

UM CERTO CAPITÃO RODRIGO

Francisco Di Franco e Elsa de Castro. 18 anos. Rôxi, 2 — 4 — 6 — 8 — 10.

OS IRMÃOS KARMAZOV

Mikhail Ulianov e Lionella Fyrieva. 18 anos. Bruni Flamengo, Pax e Rio, 2 — 4 — 6 — 8 — 10.

Continuações

O CAPITÃO BANDEIRA CONTRA O DR. MOURA BRASIL — Cláudio Marzo e Norma Benguel. 18 anos. Bruni Flamengo, Pax, Parados e Mand, 2 — 4 — 6 — 8 — 10; Póis a partir de metade.

O ESTRANHO QUE NÓS AMA — Clint Eastwood e Geraldine Page. 18 anos. Capitólio, Le

EM CARTAZ

hlon e América, 2 — 4 — 6 — 8 — 10.

O HOMEM QUE NASCEU DE NOVO

Terence Stamp e Robert Vaughn. 18 anos. Escala, Bruni Copacabana, Britânia, Festival, Presidente e River Caxias, 2 — 4 — 6 — 8 — 10.

NINHO DE COBRAS

Kirk Douglas e Henry Fonda. 18 anos. Odson, Rian e Tijuca, 2 — 4,30 — 7 — 9,30.

DELÍRIO DE AMOR

Ricard Chamberlain e Glenda Jackson. 18 anos. Venessa, 2,45 — 5,10 — 7,35 — 10.

MINHA NAMORADA

Marcelo e Laura Maria. 18 anos. Central, 2 — 4 — 6 — 8 — 10; Lagoa Drive-In, 8,30 — 10,30.

A FILHA DE RYAN

Robert

Mitchum e Trevor Howard. 18 anos. Metro Boavista, 11 — 2,30 — 4 — 9,30.

EL CONDOR

Jim Brown e Leo Van Cleef. 18 anos. Rivoli, Brasil e Neves, 2 — 4 — 6 — 8 — 10.

MATRIMÔNIO À ITALIANA

Sofia Loren e Marcello Mastroianni. 14 anos. Bruni Piedade, Mela Pólis, Marrocos, Rio Branco, Ensenho de Dentro, Rio Pálaco, Art-Palácio Méier e Art-Palácio Madureira, 2 — 4 — 6 — 8 — 10.

CINE HORA

A partir das 10h da manhã, shorts, desenhos, atualizações e comédias, com censura livre.

ERA UMA VEZ... O OESTE

Cláudio Cardinale e Henry Fonda. 18 anos. Vitória, 1,20 — 4,05 — 6,50 — 9,34.

TORA! TORA! TORA!

Mar

tin Belmont e Joseph Cotton. 16 anos. Pálaco e Capri, 2 — 4,30 — 7 — 9,30.

A PROCURA DA VERDADE

Elliot Gould e Candice Bergen. 18 anos. Plaza, Olluda, Mascote, Riomar, Coral, Bruni Ipanema, Bruni Tijuca e Repêtois, 2 — 4,30 — 7 — 9,30.

A MUDANÇA

Elliot Gould e Paula Pantalis. 18 anos. Copacabana, 2,40 — 4,30 — 6,30 — 8,10 — 10.

INVESTIGAÇÃO SOBRE UM CIDADÃO ACIMA DE QUALQUER SUSPEITA

Clas Maria Volost e Florida Beldis. 18 anos. Ópera, 2 — 4 — 6 — 8 — 10.

Reapresentações

AS DUAS FACES DA FELICIDADE

Mario-France Boyer e Jean-Claude Drom. 18 anos. Paisando e Tijuca Pálaco, 3 — 4 — 6 — 8 — 10; Astor, 3 — 5 — 7 — 9.

O VALE DAS BONECAS

Sharon Tate e Bárbara Parkins. 18

anos. Hivers, 3 — 5,35 — 7,30 — 9,45.

O JECA E A FREIRA

Mamup. Livros. Jila, 2 — 4 — 6 — 8 — 10.

BRASIL BOM DE BOLA

Documentário. Livros. Art-Palácio Copacabana e Art-Palácio Tijuca, 4 — 6 — 8 — 10.

JOVENS FRA FRENTE

Guerrita. Livros. Almas, 2 — 4 — 6 — 8 — 10.

ARIZONA COLT e VOU E DESPARO

Programa duplo no Rio, 2 — 5,45 — 9,30.

EM BUSCA DO SUSECO

Cláudio Marzo e Eulina Ross. 18 anos. Metro Copacabana e Metro Tijuca, 1,20 — 3 — 4,30 — 6 — 7,30 — 9 — 10,30.

SORRISOS DE UMA NOITE DE AMOR

Ulla Jacobsson e Gunnar Bjornstrand. Museu da Imagem e do Som, 4 — 6 — 8 — 10.

LD SHOW

DISCOS

Sérgio Lopes

*** Bom psicodélico, efeitos sonoros, muito ritmo e harmonia são as peculiaridades do conjunto Credence Clearwater Revival em seu último LP, gravado pela RCA. Quando se ouve o nome Credence, já se sabe que é sucesso.

*** E o Johnny Mathis que tem mais fã no Brasil, que muito cantor picaresca, que tem por aí, está dominando a praça com o belíssimo longa duração Love Story. Em setembro o cantor celebrará em São Paulo, para sentir mais uma vez o calor do nosso público.

*** Gary Puckett, retorna em compacto pela CBS cantando o Keep the Customer Satisfied e I Just don't Know to do What Myself. Como todos devem lembrar, o grande sucesso de Gary foi Woman, Woman.

*** Obrigado Pelé, é o título da música que acaba de ser gravada pelo MPB-4. A música é de autoria de Miguel Gustavo e vai ser distribuída pela Companhia Brasileira de Discos.

*** E falando de Philips, a Belinha mandou dizer que a Regina Duarte pulou da tevê para o disco, com dois temas da novela Minha Doce Namorada. As músicas foram compostas por Nonato Buser Paulo Sérgio Vale, Roberto Menescal, Torquato Neto e Roberto e Erasmo Carlos. Com tanto cobra junto não precisa dizer que vai ser sucesso.

*** Depois do sucesso obtido por Nelson Gonçalves com um LP, que cantava músicas de Noel Rosa, a RCA vai lançar mais um longa duração, com o grande sertanejo.

*** E por falar na RCA, a Mariela disse que o compacto Jatinho está fazendo tanto sucesso, que a gravadora está pensando em comprar o passe do craque-cantor, para obter total exclusividade....

*** O sucesso obtido pelo disco de Nicoleta, que tem a canção Bel Mort le olei, que é o número 1 na França teve tanta repercussão, que o cantor Ray Charles já escreveu a versão inglesa, gravada por ele mesmo.

*** Jorge Ben vem aí, de compacto novo, com as músicas Palomares e Cassius Clay, que estão sendo apresentadas no seu show, no Teatro da Lagoa.

*** Após terminar seu show Deixe angrar, em Belo Horizonte, Gal Costa vai viajar, em setembro para Londres, com possibilidades de vir a gravar.

*** E o conjunto ugariol vai ter lançado pela RCA, seu segundo LP aqui no Patroli. Aquelas que achavam que

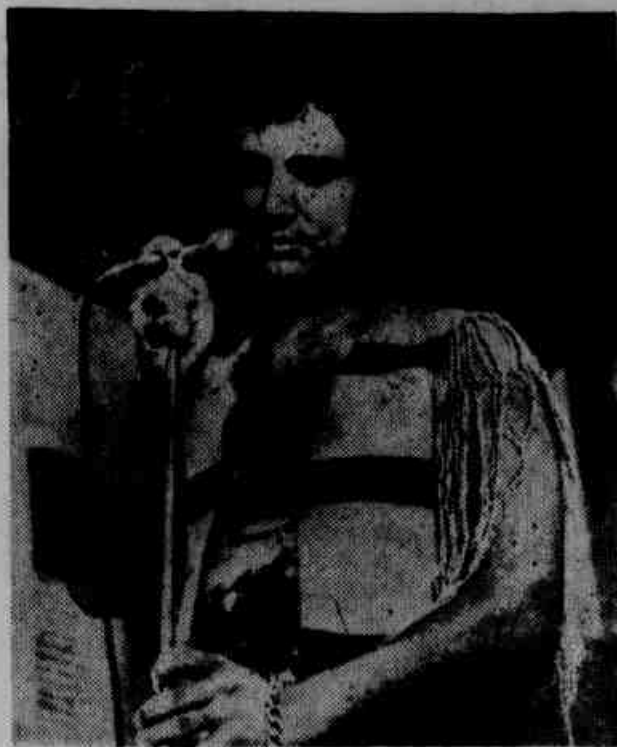


Foto que não precisa legenda

o grupo não possuía linha melódica tiveram sua boca tapada, depois do lançamento deste disco, eles mostram que a perfeição pode ser alcançada. É um compacto simples.

*** E o compacto de Vanusa, gravado pela RCA, tem tido ótima aceitação, no mercado musical. As duas músicas de seu último LP, que demonstram toda a versatilidade da jovem cantora.

*** A CBS vai lançar um LP do Trio Tetrura, que vai dar o que falar. Conforme nos disseram Jussara Jurema e Robinson, "a jogada agora é outra" Vamos aguardar para ver o que vai dar tudo isso.

*** E da RCA, recebemos e agradecemos, das mãos da Mariela, o novo LP de Dennis Yost & Classics IV. Depois de algum tempo afastado o conjunto volta, agora, pela etiqueta original de Liberty, distribuída pela RCA.

O Paulino Fernandes largou a EBRAU e agora vai fazer a divulgação da Chanteclair. Agora, a grande bomba é, também, a ida do Tito Santos para aquela gravadora, para assumir o departamento de promoções. A EBRAU parece que não gosta de quem trabalha certo...

TELEVISÃO

Joel Lopes

ABAIXO O MUNDO CÃO

Programações de televisão têm oferecido, seguidamente, espetáculos tristes, para os telespectadores, que ligam seus receptores procurando um entretenimento e acabam colhendo no ar, problemas sérios dos outros para absorvê-los. Assim aconteceu no Flávio Cavalcanti, no Chacrinha e no Silvio Santos. Todos estão aí, a explorar a infelicidade alheia, como o da Cinderela, em que um reduzido número de infelizes crianças são apanhadas, em detrimento de todas as demais que, por vezes, nem pão têm para comer. E ficam apreciando outras garotas sendo reglamente premiadas, criando-lhes, destarte, passíveis problemas de complexo de inferioridade.

Chegou de mundo cão.

Os que gostam de televisão, também ajudam os pobres. Mas precisam de alguma distração, atendendo os que necessitam de colaboração em horas apropriadas.

Querem coisa mais triste do que receber um pedido de esmola quando se está com fome, não deixam o local para atender logo adiante a um pedinte?

Há, no Flávio Cavalcanti, a mágica de enriquecimento de alguns, como aconteceu com o menino Praxides, que de uma casa de chão batido passou para um apartamento próprio, totalmente móvel, além de empregos bons, inclusive de secretário de Flávio, no programa.

Muito bonito. Mas, e os outros? Porque, então, não repartir melhor esse benefício, em vez de dar apenas a um?

Chacrinha, também, do? Ninguém gosta de atender. No entanto, quantas vezes, após mitigar a sede ou matar

FLÁVIO VAI APAGAR A PRIMEIRA VELA...

O programa de Flávio Cavalcanti comemorará, hoje, seu primeiro aniversário de feliz existência. Um programa atraente, que Flávio tem sabido levar adiante, como já vinha fazendo com A Grande Chance e Um Instante, Maestro. Flávio tem sabido apresentar seus juizes.

Por lá passaram, por exemplo, Mr. Eco, Carlos Renato, Fernando Lobo, Mariosinho Rocha, Marisa Urbã, José Fernandes, Márcia de Windsor, Humberto Reis, Sargentelli, Váler Forster e muitos outros, tudo para confirmar o bom gosto de Flávio.

Hoje, a programação contará com Roberto Carlos, Stevie Wonder, Wilson Simonal, Erasmo Carlos, além do grande craque do futebol brasileiro Tostão! Isto, além dos quadros Que Idéia Bem Bolada, Fora de Série, Miss Suéter, Flávio Confidencial. A divulgação do SEIS, a cargo do eficiente Evaldo Lemos, anuncia, também, que os telespectadores terão a dica do homem que já ganhou cinco vezes no Bolão. Para os que quiserem acreditar, Rosemary e Alcino Diniz vão processar os seus caluniadores. E mais: com exclusividade, as 20 mulheres mais bonitas do Brasil!



A Fabrica. Esta é uma das cenas da novela que o Canal 6 apresenta, diariamente, às 19 horas. Nesta sequência vemos Graça Melo e Flaminio Favero conversando com a brilhante Dirce Migliaccio.

PELOS CANAIS

— Antonio Carlos da Costa, o eficiente gerente de promoções do Canal 6 declinou do convite para atuar em São Paulo, preferindo dirigir nacionalmente aquele setor da rede associada. Sua meta: padronizar toda a rede como se fosse uma só emissora, marcando-a por um estilo único em toda a sua faixa de programação.

— Wilza Carla está anunciando que vai deixar de atuar nos programas de humorismo. A simpática vedeta cômica do Canal 4 quer, doravante, aparecer apenas como atriz de novelas.

— O Grupo Brasileiro de Percussão, um dos maiores conjuntos no gênero, poderá ser ouvido, hoje, como a atração do programa Música Pró Música. A partir do meio-dia pela Tv Tupi.

— Mais uma do Seis: O Departamento de Artes, na Urca, está preparando uma jogada publicitária, sensacional, para a novela A Fabrica. Vão ser colocadas na praça (através dos jornais) ações nominativas. O que fazer? Muito fácil:

quando estas ações começarem a sair, basta que sejam recordadas e remetidas para a Tv Tupi, e o remetente estará concorrendo a uma série de prêmios. Como vemos, o Departamento de Promoções daquele canal está sempre bolando coisas. Quase sempre, em segredo. Quase sempre...

— Amália Rodrigues, a grande interprete da canção portuguesa está sendo apresentada pelo Canal 13, estrelando a novela Os Deuses Estão Mortos, que vai ao ar, diariamente, às 18h30min.

— Vamos ficar pelo 13: amanhã é dia de Hebe Camargo. A partir das 20 horas.

— Alziro Zarur assinando contrato com o Canal 6.

TEATRO

Milton de Moraes Emery

MARCEL MARCEAU tem de Rio de Janeiro toda a poesia do cinema e do teatro. O grande músico francês honra nossa cidade com sua visita. E o público vai sabendo prestigiar sua temporada. Suas apresentações estão com essas lotadas.

Para Marcelon a música "é como a filosofia Zen: é ao mesmo tempo o homem e o objeto, o elemento, o pensamento e a imagem. É toda uma filosofia de vida, uma atitude diante dela. É sonhar e possuir o que não se possui. Porque a gente percebe que não possui nada, afinal, que tudo nos escapa a todo instante."

Diz mais: "Com a diferença que na vida real eu não represento. Eu ceno, tenho um tubarão de estimação, que mostra os restos hipocritas da sociedade. Na vida eu sou eu mesmo, querendo ver a verdade, não para então transportá-la para o palco."

"O que é extraordinário é que a juventude atual se sente atraída pelo nosso espetáculo, compondo sempre oitenta por cento da plateia."

"Nossa arte revolucionou todo o teatro contemporâneo. A música não é uma representação da realidade, não é linguagem do cotidiano. A música é uma representação da situação e mesmo quando não está, transportada para um outro plano."

Sobre o seu cinema, assim se manifestou: "Quando estou todo bran-

co já estou em um mundo paralelo. Acredito que, com a ajuda da imaginação do público, posso fingir que estou lá. Não me entendo mal, não sou contra a princípio da vida em palco, sou a favor dela. Mas sou contra a vida em palco, não é necessário. É em profeta Mozart. E ali Armstrong."

"Quero dizer com isso que é interessante ver a vida, como ver todas as coisas, mas alguns espetáculos desse tipo e deturpam a vida e exploram a cupidade comercial, ou são dados ao público como pasta. Para mim, o cinema não é o que se mostra, mas o que se sugere. Isso é minha convicção pessoal. Eu não sou um purista. Ao contrário, sou pelo liberdade sexual."

"Assim como o cinema destina-se a divertir, o balé procura a admiração, a música se dirige à imaginação e à beleza plástica. Na música, retrata-se o homem em face aos problemas existenciais como nas montagens de Os Burecratas ou O Tribunal, e no trágico e no cômico se tudo diz."

A sensibilidade e a inteligência de Marcel Marceau tornaram-no alvo de admiração em todo o Mundo. Suas palavras devem ser lidas com atenção. É um músico que tem muita coisa a dizer porque despreza a superficialidade e procura surpreender o homem nos seus dramas e nas suas comédias de todo dia.



O conjunto Capela, um dos mais afiadados tríos das noites cariocas, com Kristiane Lúcia, Esio de Melo e Toni Chester, continua alegrando os frequentadores do Capela, na Avenida Mem de Sá.

A NOITE É O ESPETÁCULO

Efe Pinto

★ Com o interesse de melhor servir aos seus frequentadores, Camêlo, Silva e Manoel contrataram mais uma grande atração para o novo Holiday. Trata-se do cômico e show-man Zecolier, que chegou de São Paulo e já está mandando sua brasa na casa da Avenida Atlântica. Também o bailarino e coreógrafo Adriano faz estréia um novo show no horário das 2, além daquele bonito que está à meia-noite e meia.

★ O administrador do Teatro Rival, Aldir Ribeiro faz anos amanhã, e pela passagem de mais aquele aninho, vai receber muitos presentes e será homenageado pelo elenco da peça encabeçada por Carla Cramer e Nick Nicola. Parabéns, compadre!

★ A atriz, vedeta e estrelinha Valéria Elly foi convidada para atuar em novelas na tevê, mas preferiu continuar fazendo teatro, pois o produtor e empresário Américo Leal já a convidou para integrar o elenco da peça que montará em agosto próximo, naquele palco da Cinelândia.

★ As casquinhas de siri do Cabral 1.500 tem recebido mesmo de siri e não de bacalhau como muitas pela aí.

★ O Schmidt com nova incrementação de entretenimento infantil. A partir de hoje, a petizada almoça tranquilamente, assistindo a um show com palhaços, malabaristas, mágicos e outras atrações, entre as quais está o Robby Rethy Jr.

★ E Flávio Cavalcanti com nova seta, que se chamará Flávio e é filha da Marinha e Jarbas Luis Braga. Parabéns!

★ O deputado Leu Simões convidou o pianista Zé Maria, do Forno & Fogão, para, juntos, abrirem um restaurante em Brasília. O Zé está estudando e quem jantava ali outro dia, em mesas separadas, eram Talguara, Albertinho Fortuna e Carlos Imperial.

★ Todas as sexta-feiras, a partir desta semana, a Churrascaria Rincão Gaúcho apresentará o Coral Stefanini e ainda no show o Chuca-Chuca e seu órgão eletrônico e a sambista Miriam Soares.

★ Estréia dia 1º de julho no Bigode do Men Tio, ao lado do secretário Evandro, da dupla balana Tom e Dito, da sambista Dita e do cantor gaúcho Ireno, Carminha Macarenhas, que também será acompanhada pelo conjunto Os Grilos.

★ Estreou quinta-feira no Sambão, a cantora Carmem Costa, que, assim retorna às noites cariocas, e foi muito recebida na casa da Rua Constante Ramos, onde o show do Mesias continua sendo uma parada.

★ Dentro em breve vai surgir no Largo da Carioca, uma nova noite que pertencerá ao Manoel, um sócio do Domingos, e vai ficar em frente ao convento. Tá?

DOMINGO DAS DECISÕES

Eduardo Macedo Galdo

O mais velho clássico do futebol carioca e os números

TÍTULOS SÃO: 18 DO FLUMINENSE E 12 DO BOTAFOGO



Jogadores do Fluminense em plenos preparativos para o grande choque desta tarde no Maracanã, de onde sairá o campeão carioca de futebol de 1971

O PRIMEIRO JOGO — Foi no dia 14 de maio de 1906, domingo, que ocorreu o primeiro clássico vovô. O tricolor que era uma verdadeira academia carioca de futebol não teve maiores dificuldades em arrasar o alvinegro por 8x0, após outra goleada imposta no jogo dos segundos quartos, por 5x2. Vejamos o que relata o saudoso Alceu Mendes de Oliveira Castro em seu livro O Futebol no Botafogo. 1904-1950:

"A 8 de maio, a diretoria do Botafogo reúne-se e Júlio Furkin Werneck é escolhido para capitanear o 2º quadro. Alfredo Chaves radiante participa a chegada do material encomendado na Inglaterra à Benetton & Co de Londres, o que permitirá o Botafogo estreitar suas belas jaquetas tipo blusão das listras alvinegras, com andos botões sobre a listra central, bem como as magníficas faixas de seda preta e as casquetes, também alvinegras.

Finalmente, chega o domingo dia 14 de maio e os nossos bravos meninos, cujo mais velho, Norman Hime, tinha apenas 20 anos, sem a menor ilusão para enfrentar o traquejado quadro de homens feitos e que tinha a seguinte constituição: Francis Valtier; Vitor Etchegaray e Salmont; McNaegell, Buchan e Guiden; Porthos Duque Estrada, Costa Santa, Edwin Cox, E. Etchegaray e Félix Frias. O prelo teve lugar onde hoje se ergue o estádio do Fluminense. A imensidão do campo, a técnica dos rivais e o jogo cantado em inglês (man on you) (Come back forward!), desmorteiam completamente os nossos estreantes que baqueiam nos segundos quartos por 5x2 e na luta principal por 8x1. O juiz foi Mr. F.C. Moreton, um inglês que atuava pelo Rio Cricket e o quadro principal do Botafogo jogou assim formado: Alvaro Verneque; Otávio Verneque e João Leal; Raul T. Rodrigues Antônio T. Rodrigues e Ademaro Delamare; Norman Hime, Flávio Ramos, Ataliba Sampaio, Gilberto Hime e Rolando Delamare.

Com o cavalheirismo próprio da época, os vencedores convidaram os vencidos para o jantar que se realizou no Café Cantante Velha Guarda na Rua Senador Dantas.

O grande jornalista Maria Filho, em uma de suas admiráveis crônicas Da Primeira Liga, relata o seguinte:

"E a alegria do, ingênuo do Fluminense acabou derretendo o acanhamento dos jogadores do Botafogo. Buchan assumiu a direção da festa (em campo Etchegaray era o capitão porque jogava melhor do que ele. Na hora de be-

bei, Buchan ganhava longe). E ele cantava: "my movie we drink together Movie friends We be". Os outros acompanhavam batendo com os copos. E os jogadores do Botafogo trataram de não ficar atrás. Traduzindo as palavras em inglês: Onde mora o Pinto Guees! E quando Buchan cantou: For is a jolly good fellow, eles replicaram com voz de baixo: Balaia é bola de ferro.

GRANDES GOLEADAS — Varias foram as goleadas que se constatou até hoje no mais antigo clássico do futebol guanabarrino. Eis uma amostra:

FLUMINENSE: 8x0 e 6x0, em 1906 e 7x2, 1916; BOTAFOGO: 6x1 em 1910 5x2, em 1948 e 6x2 em 1957

RECORDANDO — No campeonato de 1947 (turno: no dia 28 de setembro, o Botafogo derrotou o Fluminense por 2x1 em Alvaro Chaves com arbitragem regular de Mário Viana e renda de 172.770,00 (cruzeiros antigos). Rubinho marcou para o Fluminense e Geninho e Teixeira para o Botafogo, pela ordem. Os quartos: BOTAFOGO — Osvaldo; Sarno e Gerson; Nilton II, Nilton I e Juvenal; Reinaldo, Geninho, Heleno, Otávio e Teixeira. FLUMINENSE — Robertinho; Gualter e Haroldo; Pascoal, Telesca e Bigode; Amorim, Ademir, Rubinho, Orlando e Rodrigues.

Em 1957, também no turno, o vencedor foi o Fluminense por 1x0, tento de Escrinho Pelas bilheterias do Maracanã passaram 1.362.228,00 (cruzeiros antigos). Foi luta de pugna, Eunápio de Queiroz, que teve por auxiliares Cleo Pereira Júnior e Jorge Meduza. Os quartos:

Fluminense — Castilho; Cacá, Pinheiro e Paulo; Jair Santana e Clóvis; Telé, Valdo, Léo, Jair Francisco e Escrinho.

Botafogo — Adalberto; Beto, Tomé e Nilton Santos; Servílio e Pampoloni; Garrincha, Didi, Paulinho, Edson e Quarentinha.

AS GLÓRIAS DE CADA UM

O Fluminense é o clube carioca que maior número de títulos regionais obteve, sendo campeão carioca em 18 oportunidades, conforme relação que damos a seguir:

1906 — Waterman; V. Etchegaray e Salmont; O. Portela, Bucha e Guiden; Osvaldo Gomes Costa Santos, E. Cox, E. Etchegaray e Félix Frias.

1907 — Fluminense e Botafogo terminaram empatados em 1º lugar, mas o título não foi decidido pelo fato da Liga Metropolitana de Esportes Atléticos ser dissolvida.

tavo escolhendo entre o ginástico cajuti, Mourisco ou São Januário.

COLOCAÇÕES do campeonato infantil: Tijuca, invicto; Olaria, com uma derrota; Flamengo (grê), Fluminense e Riachuelo (este) e Vasco, com nove derrotas.

DESCANSO hoje das equipes, participantes do grande pentágono internacional promovido pela Federação Paulista de Basquetebol, no Tibapuca.

BRASIL X MÉXICO — Amanhã, todavia, iremos a terra rodada com Brasil x México a grande atração (22 horas) e com preliminar de Tugosávia x Peru.

CALENDÁRIO — Atendendo a pedidos, divulgamos as competições basquetebolísticas até ao final do ano: hoje — rodada final do campeonato infantil da GB e, até dia 1, torneio internacional em São Paulo. 9 — julho — Taça Ivã Raposo na GP (torneio aberto para 1.ª divisão). 14 — julho — Início campeonato brasileiro juvenil de Brasília. 28 — julho — Pan-Americano de Basquetebol (masculino e feminino). 31 — julho — Início campeonato juvenil e sub-17, da GB. 22 de agosto — torneio feminino juvenil da GB. 29 de agosto — 1.ª edição de torço, feita posteriormente.

DE GRAÇA — Todos os jogos infantis são com entrada gratuita para maior divulgação do basquete. Assim o torcedor poderá preencher sua manhã sem gastar um cen-

1908 — (Invicto) — Waterman; Vitor Etchegaray e Salmont; Leal, Buchan e Macedo; Osvaldo Gomes, Costa Santos, E. Cox, E. Etchegaray e Félix Frias.

1909 — (Invicto) — Waterman; V. Etchegaray e F. Frias; Macedo, Mutzenbecker e Buchan; Wayman, Costa Santos, Hargreaves e Etchegaray e Mota.

1911 — (Invicto, com zero ponto perdido) — Buena; Pindaro e Neil; Lawrence, Amarante e Galo; Orlando, Osvaldo, Borgeth Gustavo e Calvet.

1917 — Marcos; Vidal e Chico Neto; Lala, Osvaldo e Fortes; Mano, Zézé, Welfare, Machado e Morais.

1918 — Marcos; Vidal e Chico Neto; Lala, Osvaldo e Fortes; Mano Zézé; Welfare, French e Machado.

1919 — Marcos; Vidal e Chico Neto; Lala, Osvaldo e Fortes; Mano, Zézé Welfare, Machado e Bachl.

1924 — Haroldo; Petit e Leo; Nascimento, Floriano e Fortes; Zézé, Lagarto, Nilo, Coelho e Moura Costa (Ribeiro).

1936 — Batatais; Guimarães e Machado; Marcial (Vicentino); Brant e Orosimbo; Sobral (Mendes), Romeu Ruço (Raul), Lara e Hércules (Orlandinho).

1937 — Batatais (Nascimento); Moisés (Guimarães) e Machado; Santamaría (Milton Aguiar), Brant e Orosimbo (Ernesto dos Santos); Orlandinho (Sobral), Romeu Ruço (Sandro e Celeste), Tim e Hércules.

1938 — Batatais (Nascimento); Guimarães, (Moisés e Machado); Bioré, (Santamaría), Brant e Arosimbo (Milton); Armandinho (Novell), Romeu Sandro (Celeste e Foguella), Tim e Hércules.

1940 — Batatais (Capuano); Norival (Moisés) e Machado; Bioré, Spinelli (Og) e Malazzo (Afonso); Pedro Amorim (Adilson), Romeu Ruço (Rongo) e Milani, Tim (Pedro Nunes e Juan Carlos) e Carreiro (Hércules).

1941 — Batatais; Norival e Renganeschi; Bioré, Spinelli (Og) e Malazzo; Pedro Amorim (Adilson), Romeu Rongo (Ruggo), Tim (Pedro Nunes) e Carreiro (Hércules).

1949 — Robertinho; Gualter e Haroldo; Pascoal, Telesca (Pé de Valsa) e Bigode; Amorim, Ademir, Simões, (Juvenal e Careca), Orlando e Rodrigues.

1951 — Castilho; Pindaro e Pinheiro; Vitor, Edson e Lafaete; Orlando, Carlyle, Didi, (Robson) e Joel (Quincas).

1959 — Castilho; Carlos Alberto; Valdes, Procópio e Altair; Denilson e Oldair; Amoroso (Jorginho); Ubraci (Eivaldo), Joaquinzinho e Mateus (Gilson Nunes).

1960 — Félix (Jorge Vitorio); Oliveira (Nélio), Galhardo (Valinho), Asis e Marco Antônio (Altair), Silveira (Cláudio), (Samarone), Denilson e Lulinha (Suing); Wilton (Cafuringa), Flávio (Reinaldo) e Lula (Gilson Nunes).

O Glorioso conquistou até hoje, entre títulos oficiais e não oficiais, através das diversas entidades, 12 títulos máximos, conforme relação que segue:

1910 — Cugin (Baena); Pulen (C. Viana) e Dinorá; Rolando (J. Couto e Maurício); Lula e Ievré; Emanuel Sodré, Abelardo (Flávio), Décio, Mimi Sodré e Lauro Sodré.

1930 — Germano; Otacilio (Póvos) e Orlando; Cotia (Rogério), Martin (Afonso) e Bulamarqui (Pamplona e Canali); Ari-

sa (Alvaro), Benedito (Arkindar e Paulinho); Carvalho Leite, Nilo, Edmundo e Celso (Juca).

1932 — Vitor; Benedito (Rogério) e Rodrigues (Padua), Afonso, Martin (Ariel) e Canali; Alvaro, Paulinho (Catalano), Carvalho Leite, Nilo (Almir) e Celso (M. Costa).

1933 — Vitor; Rogério (Teté e Ludovico) e Vicente (Badu); Pamplona (Mosquera), Ariel (Afonso) e Canali (Corisco); Carlotano (Danton), Nilo (Elói e Rogério); Carvalho Leite, Jaime (Valdir) e Pirica (Atia e M. Costa).

1934 — Pedrosa Gustavo, Vitor e Gualinho; Albino (Vicente e Magote) e Pamplona (Celso); Afonso (Ferreira e Long), Rogério (Valmir, Chibata e Martin) e Ariel (Corisco); Elói (Atia), Beijinho (Franklin), Carvalho Leite, Jaime (Nilo) e M. Costa (Pirica).

1935 — Alberto (André e Pintado); Albino (Silvio, Rogério e Otacilio) e Nari; Afonso Martin (Luciano) e Canali; Alvaro, Artur (Leônidas e Viveiros), Carvalho Leite, Nilo (Caldeira e Russinho) e Patesco.

1948 — Osvaldo; Gerson (Marinho) e Nilton Santos (Sarno); Rubinho, Ávila (Nilton Barbosa) e Juvenal; Paragualo, Geninho, Pirilo (Zóximo), Otávio e Bragunha.

1957 — Adalberto; Tomé, Nilton Santos e Servílio; Beto e Pampoloni; Garrincha, Didi (Rossi), Paulinho (Nel), Edson e Quarentinha. Jogaram ainda Ronaldo (centro-médio) e Canete (ponta esquerda).

1961 — Manga; Rildo, Zé Maria, Nilton Santos e Chicão; Alton e Didi; Garrincha, Amoroso, Amarildo e Zagalo.

1962 — Manga; Paulistinha, Jadir, Nilton Santos e Rildo; Alton e Edson; Garrincha, Quarentinha, Amarildo e Zagalo.

1967 — Manga; Moreira (Paulistinha), Zé Carlos, Leônidas e Valtencir; Carlos Roberto e Gerson (Afonso); Jairzinho, Roberto, Humberto e Paulo César.

1968 — Cao; Moreira (Paulistinha), Chiquinho (Zé Carlos), Leônidas (Dimas) e Valtencir; Carlos Roberto (Nel) e Gerson (Afonso); Zéquinha (Rogério), Roberto (Humberto), Jairzinho (Ferreira) e Paulo César (Lula).

NOTA — Para que os leitores tenham uma melhor idéia das conquistas do Botafogo, muitas delas controversas até hoje, damos as respectivas entidades, quando dos títulos auferidos pelo alvinegro.

1910 — Liga Metropolitana de Esportes Atléticos.

1930, 32, 33 e 34 — Associação Metropolitana de Esportes Atléticos (AMEA).

1935 — Federação Metropolitana de Desportos.

1948 e 1957 — Federação Metropolitana de Futebol.

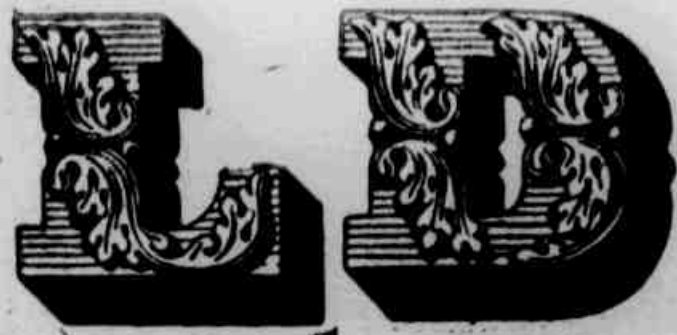
1961, 62, 67 e 68 — Federação Carioca de Futebol.

não faz a menor idéia do que foi o jogo. Não se pode dizer que o Kinzi não prestou. Mas acontece que em 26 anos de Flamengo, até hoje eu nunca vi e talvez não veja nunca mais, as coisas que davam certo para nós o azar que eles tiveram. Dada tudo certo para o Flamengo! Garcia chutou um tiro de meta, a bola chegou até onde estava o Jadir que emendou de primeira para a frente; sem que a pelota tocasse no chão, Benitez mais adiantado acertou um sem pulo sensacional que foi acabar dentro da rede do Kinzi! Logo depois, numa confusão dos diabos na pequena área do Kinzi Joel perdeu o equilíbrio e caiu assentado no chão com as pernas estiradas para a frente e os braços esticados para trás, apoiando o corpo... Não sabia nem onde estava, só sabia que estava vendo estrelas! Pois nesse exato momento, a bola veio ao seu encontro, no meio de toda a confusão e acertou o Joel bem no meio da testa. Como estivesse com a testa virada para o lado do gol, não deu outra coisa! Isto que estamos contando é só para que os leitores possam fazer uma idéia de como os santos estavam do nosso lado, inclusive São Judas Tadeu porque este raramente falta e costuma estar em todas! Terminado o jogo, no suntuoso vestiário com piscina de água quente, cortinas e tapetes, o ministro dos Esportes estava todo atrapalhado para explicar a Deus e ao Mundo as razões daquela goleada... Bem, para falar a verdade, não se podia explicar normalmente, coisa alguma... Contudo, os alcaides do seu Ministério estavam tão abalados, que insistiu e ficou insistindo até que fomos embora da Hungria, pedindo uma revanche... Mas o Flamengo que nunca havia jogado daquele jeito, desde a sua fundação agradeceu e se mandou. Domingo que vem tem mais.

A MEDICINA ESPORTIVA E O FUTEBOL

Dr. Paulo de São Tiago

MEMÓRIAS Nº 24 — O Flamengo estava em Budapeste — Hungria, em 1964. Hospedado num magnífico Hotel na Ilha Margarida. Este hotel, naquela época, era justamente o cartão de visitas dos húngaros para os estrangeiros importantes. O ministro dos Esportes da Hungria, estava sempre por ali prestando todo o auxílio e dando toda a assistência aos membros da delegação. Estava programado um jogo — contra o KINIZI da primeira divisão de Budapeste. Outros jogadores como Puskas, Kocsics e seus companheiros do Honved também apareciam de vez em quando para ouvir a nossa orquestra. Sim, a nossa orquestra — piano, bateria, reco-reco e tamborina. Além dos cantores improvisados que apareciam entre nós da delegação. Eu mesmo, arranhava no piano Servílio Jordan, Paulinho, Zéquinha Tomires e Henrique faziam parte do resto da guarilha... Mas vamos ao jogo. Num dos melhores gramados que já conhecemos, numa tarde muito própria pela temperatura amena que envolvia um estádio magnífico, o Flamengo deu um banho no Kinzi, de 5 a 0! Quem sabe do resultado entretanto,



no ENSINO

★ NÃO PODE SER VENDIDO SEPARADAMENTE ★

Direção
Professor
João Daltro
da Silva

Tablóide escolar da LUTA DEMOCRÁTICA

ANO I

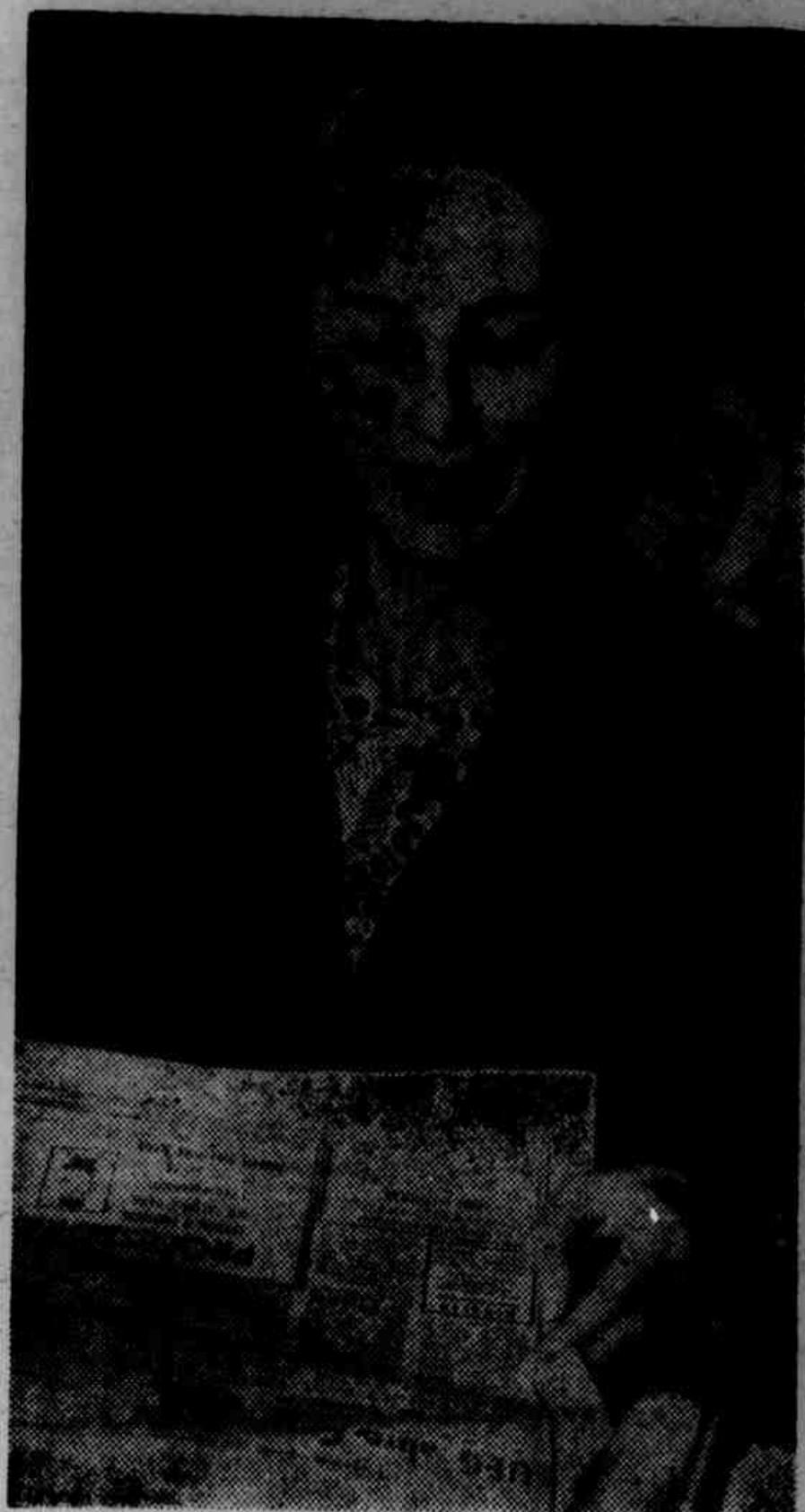
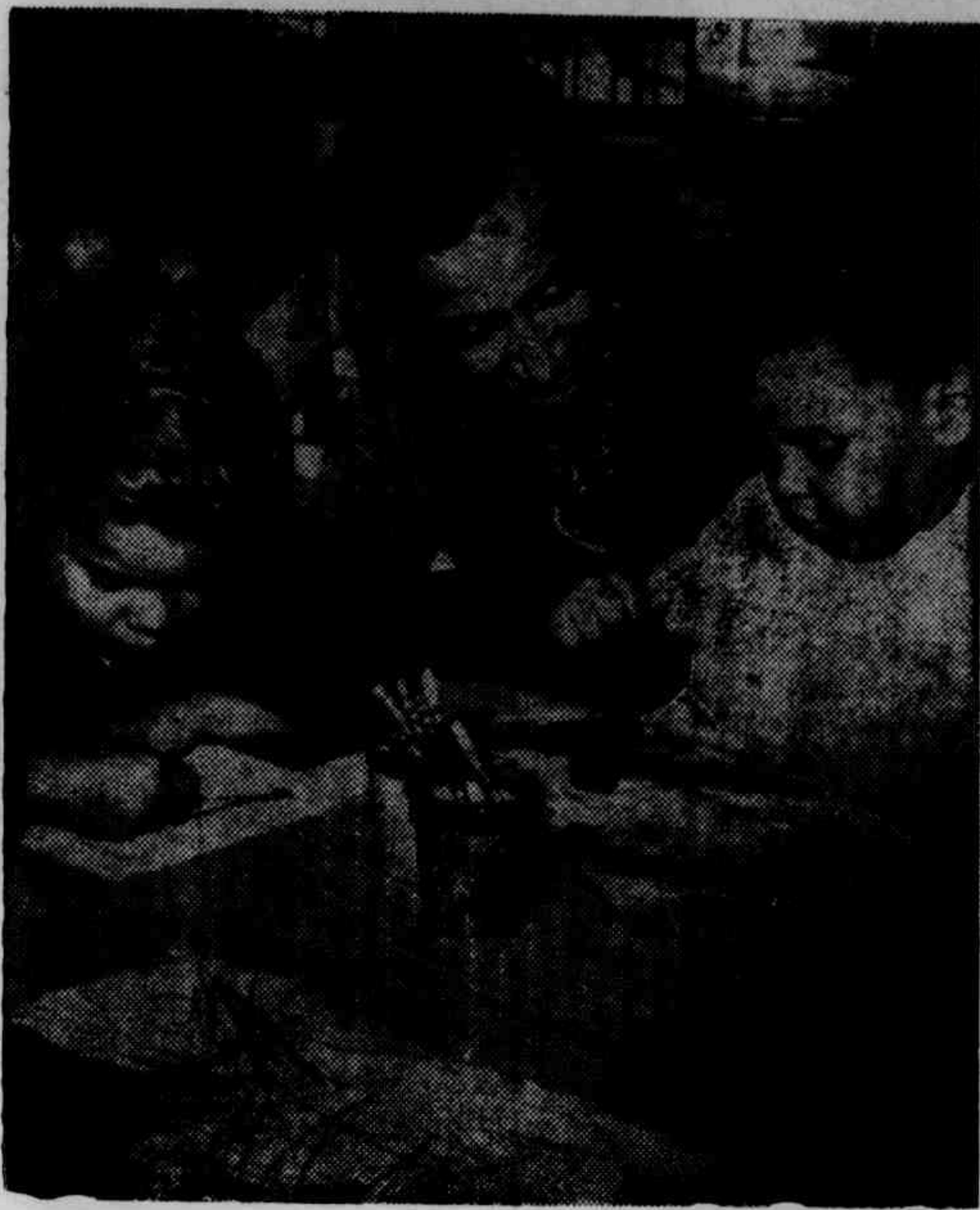
Rio de Janeiro, 27 e 28 de junho de 1971

N.º 5

Instituto de Educação da GB: Tradição de quase um século

VISTA ALEGRE TEM UM JARDIM DIFERENTE

No Jardim Escola Picapau-Amarelo as flores
são crianças — (Nas páginas 4 e 5)



Professora Niobe Marques da Costa, diretora do
Curso Normal do Instituto de Educação, demonstra
satisfação ao ler LD no Ensino

LEIA NA PAG. 6:

O IMPACTO DOS AUDIOVISUAIS NA EDUCAÇÃO

**Professôras primárias e normalistas têm
as bases do concurso da MAGA na pag. 4**

ER 13



Universidade do Estado da Guanabara

Conselho Superior de Ensino e Pesquisa

MAR TERRITORIAL

A faculdade de Direito promoverá, em julho próximo, um curso sobre MAR TERRITORIAL E PLATAFORMA SUBMARINA, que será proferido pelo prof. Teófilo de Azeredo Santos, titular de Direito Comercial, para alunos do 3.º e 5.º anos, e para os diplomados pela unidade, no qual serão versadas questões jurídicas, econômicas e políticas (interna e externa). Os alunos receberão apostilas e, após o curso, um certificado de frequência e aproveitamento conferido pelo Departamento de Educação e Cultura da UEG. O curso será promovido sob o patrocínio de empresa privada, a quem corresponderá a responsabilidade material.

O LSD NO MUNDO ATUAL

O deputado Maurício Pinkusfeld, presidente da Comissão de Saúde e Serviços Sociais da Assembléia Legislativa, convida a comunidade universitária carioca para assistir à conferência que o dr. César Pogi Figueiredo Filho pronunciará no plenário da Assem-

bléia, no próximo dia 30, às 16h30min, sobre o importante tema LSD no Mundo Atual. Como se trata de assunto que interessa às entidades escolares, médicas e sociais e aos estudantes, de um modo geral, o reitor João Lira Filho convida o corpo docente da UEG.

Para melhor funcionamento do Conselho Superior de Ensino e Pesquisa, recentemente instalado, acelerando suas atividades através de medidas de racionalização de métodos e divisão de atribuições, o reitor João Lira Filho baixou portaria compondo grupos de coordenação, integrado por membros do referido colegiado, aos quais os processos referentes a assuntos de sua jurisdição serão previamente distribuídos para estudos e debates, após o que serão incluídos em pauta para apreciação, discussão e aprovação em sessão plenária do Conselho. Os grupos fun-

cionarão com três membros, provenientes de áreas distintas de ensino, e sob a chefia do conselheiro mais idoso, salvo quando for integrado por diretor de Centro Setorial, a quem caberá a presidência dos trabalhos.

CINCO GRUPOS FORMADOS

Os cinco grupos formados estão assim constituídos: Assuntos Relativos ao Regime Didático e Escolar — Professores Fernando Nogueira Pinto, Heloisa Maria Cardoso da Silva e Roberto Alcântara Gomes; Assuntos Relativos aos Cursos de Graduação — Professores

Jaime Landmann, Maria Edmée de Andrade Jacques da Silva e Werner Gustav Krauledat; Assuntos Relativos ao Pessoal Docente e Discente — Professores Caio Tácito, Eleizer Schneider e Niel Aquino Cas- ses; Assuntos Relativos à Pós-Graduação — Professores Américo Piquet Carneiro, Arnaldo Niskier e Artur Greenhald; Assuntos Relativos à Divulgação Científica — Professores Arnaldo Niskier, Artur Greenhald e Jaime Landmann.

Esses grupos reunir-se-ão na sede da Reitoria, nos salões destinados às comissões.

Eleições dos diplomados: faculdade de Enfermagem

A Secretaria da Faculdade de Enfermagem da UEG está convocando todos os diplomados pela Unidade Universitária, inclusive anteriores à transformação da Escola de Enfermagem Raquel Haddock Lôbo em Faculdade, para a assembleia geral que será realizada às 16 horas do dia 2 de julho próximo, na Av. 28 de Setembro n.º 111 — 8.º andar — Vila Isabel, para apreciar,

debater e participar da seguinte ordem do dia: a) aprovação do estatuto; b) eleição de diretoria; c) eleição do conselho deliberativo (efetivos e suplentes). A assembleia começará à hora marcada, com qualquer número de diplomados presentes, e contará com a presença do dr. Edson Schetine de Aguiar, presidente da Associação dos Diplomados da UEG.

AL cumprimenta UEG

A Assembléia Legislativa do Estado aprovou um voto de congratulações com o prof. Arnaldo Niskier, por sua nomeação para a direção do Centro de Educação e Humanidades da UEG, que congrega a Faculdade de Educação, os Institutos de Filosofia e Letras, Psicologia e Comunicação Social, Colégio de Aplicação e Colégio Universitário. O voto foi apresentado ao plenário pelo deputado Italo Bruno, ex-aluno da Faculdade de Direito da UEG que, em sua justificação exaltou a vida do homenageado na carreira do centro. A Associação dos Diplomados da UEG se associa à homenagem tributada ao ex-aluno Arnaldo Niskier.

Anuncie em LD NO ENSINO

Telefones: 252-1477 e 252-1302

EDITORIAL

Eis o n.º 5 de LD NO ENSINO. É seu. Foi feito para você, para o seu deleite e para fornecer-lhe muitas informações que talvez você esteja procurando saber. É um esforço nosso e mais uma contribuição da LUTA DEMOCRÁTICA para o progresso educacional dos nossos irmãos. Principalmente dos menos favorecidos pela sorte, daqueles que lutam de sol a sol para sobreviver. Por isso, traz no seu bojo O MADUREZANDO, feito especialmente para os milhares que procuram recuperar o tempo perdido, através do Artigo 99 da Lei de Diretrizes e Bases do Ensino Brasileiro, fornecendo-lhes QUES-

TÕES DE GEOGRAFIA e iniciando a publicação de PROVAS DE MATEMÁTICA.

Temos também uma boa reportagem sobre o quase centenário INSTITUTO DE EDUCAÇÃO DA GUANABARA e uma experiência nova, vivida no Jardim Escola Pica-pau-Amarelo, além de importante matéria com o título O IMPACTO DOS AUDIOVISUAIS NA EDUCAÇÃO, do CENTRO DE FORMAÇÃO E TREINAMENTO DE PROFESSORES, exclusiva para LD NO ENSINO.

O Tablóide Escolar da LUTA DEMOCRÁTICA é seu. Está em suas mãos. Leia-o e gostará!

O MADUREZANDO

Em compasso de espera o 99 da GB

Os Exames de Madureza da rede estadual da Guanabara ainda não têm datas definidas. A comissão encarregada de elaborar as instruções, está ultimando detalhes e, na próxima semana, já teremos todas as informações para os inúmeros candidatos que prestarão provas este ano.

Toma posse o diretor do Ensino Médio da GB

Na 5.ª-feira última, dia 24 do corrente, tomou posse solenemente do cargo de diretor do Ensino Médio do Estado da Guanabara, o professor Fernando Arlindo Barga. Dentro de poucos dias, o prof. Barga fará um pronunciamento, anunciando as diretrizes que vão nortear a sua gestão à frente de tão importante órgão do ensino da Guanabara.

PROVAS DE MATEMÁTICA

Iniciamos, hoje, a publicação de provas de Matemática do Ginasial, especialmente elaboradas para os candidatos aos Exames de Madureza, com fundamento em todas as provas anteriores já realizadas no Colégio Pedro II e nos colégios estaduais da Guanabara. Foram organizadas com base no índice de incidência das questões mais exploradas nas provas dos colégios oficiais. Constituem mais uma contribuição aos milhares de estudantes dos inúmeros cursinhos de Artigo 99 da Guanabara e do Estado do Rio. Aqui está mais uma ajuda de O Madurezando, fruto de muitos anos de experiência no ensino especializado, agora posta à disposição daqueles que buscam a recuperação do tempo perdido.

1.ª PROVA DE MATEMÁTICA — GINASIAL

Observações:

- 1) Esta prova deve ser resolvida nas folhas anexas e as respostas devem ser escritas nos lugares a elas destinados. As respostas dadas fora desses lugares não serão consideradas.
- 2) Cada questão vale um ponto.

- 3) Não substitua $\sqrt{2}$, $\sqrt{3}$, $\sqrt{5}$, etc., por valores aproximados. Se necessário, dê as respostas com esses números, simplificando ao máximo.

Questão n.º 1 — Resolva o problema: A metade de um número, mais a sua quarta parte, vale 9. Achar o número.

Questão n.º 2 — Reduza os termos semelhantes:

$$3\sqrt{x} - 2\sqrt{y} + 5\sqrt{x} - \frac{\sqrt{x}}{3} + \frac{\sqrt{y}}{3} - 8\sqrt{x} + 0, (6) \sqrt{y} + \frac{2}{3}\sqrt{y}$$

Questão n.º 3 — Sendo $a = -1$ e $b = -2$, achar o valor numérico da seguinte expressão:

$$\frac{a^2b}{a} + \frac{ab^2}{b} + \frac{a^2b + b^3}{b}$$
$$a^2 + b^2 + 2ab$$

Questão n.º 4 — Achar a geratriz da seguinte dízima periódica:

MAIS QUESTÕES DE GEOGRAFIA

Continuamos, hoje, a publicação das Questões de Geografia (comuns ao Ginasial e ao Colegial — Científico e Clássico), completando com esta série, 150 questões. As respostas serão divulgadas terça-feira, dia 29. 121 — Como se classificam os climas? 122 — De onde provêm as águas correntes? 123 — Que é rio? 124 — Quais as partes de um rio? 125 — Que é talvegue? 126 — Como pode ser a foz de um rio? 127 — Quais são os dez maiores rios do Mundo, em extensão de curso? 128 — Que é lago? 129 — Como se formam os lagos, 130 — Quais os tipos de lagos existentes? 131 — Qual é a posição geográfica do Brasil? 132 — Qual é a forma do Brasil? 133 — Quais são os pontos extremos do Brasil? 134 — Quais as dimensões do Brasil? 135 — Em área, quais são os países maiores que o Brasil? 136 — Quais são os países da América do Sul, não limítrofes com o Brasil? 137 — Localize os seguintes acidentes de fronteira: Rio Quarai; Rio Iguaçu; Serra da Contamana; Serra Parima; Rio Oiapoque; Lagoa Guaiaba. 138 — Localize os seguintes acidentes litorâneos: Ilha de Maracá; cabo Norte; cabo Gurupi; ilha Grande; ilha Itaparica; cabo Frio; ilha de São Sebastião; ilha de São Francisco; foz do rio São Francisco; cabo de São Roque; baía de São Marcos; 139 — Cite 10 portos brasileiros, localizando-os. 140 — Dizer onde estão situadas as seguintes ilhas: Itaparica; São Francisco do Sul; Comprida; Bananal; Marajó; Tupinambarana; Canárias; Itamaracá; Governador e Gaviana. 141 — Qual o aspecto geral do litoral brasileiro? 142 — Qual o trecho do nosso litoral, que sofre mais influência das montanhas? 143 — Quais são as planícies nacionais? 144 — Quais são os planaltos brasileiros? 145 — Citar cinco serras do Maciço Atlântico, cinco do Maciço Central e cinco do Maciço Nordestino. 146 — Em que serras estão situados os seguintes picos: da Bandeira, Agulhas Negras, Pedra Açu, Pedra do Sino e Pedra Furada? 147 — Qual a importância da Serra Brasileira? 148 — Dar três chapadas do Nordeste. 149 — De que é o Pantanal Matogrossense? 150 — Que sabe sobre a serra de Contamana?

Vamos tentar resolver essas questões. São de grande importância para sua aprovação.

Questão n.º 5 — Simplifique: $0, (142857)$

Questão n.º 6 — Completar as lacunas com palavras ou expressões que mais convenham ao sentido:

a) O teorema é dividido em duas partes, que são

b) Dois ou mais ângulos são quando a sua soma vale 360°.

Questão n.º 7 — Colocar dentro dos parênteses que precedem as afirmações abaixo, F ou V, caso sejam FALSAS ou VER-

DADEIRAS:

- () — Todos os ângulos iguais são retos.
- () — Todo ângulo tem bissetriz e somente uma.
- () — Os lados de um ângulo de meia-volta são semi-retas opostas.
- () — Postulado é a proposição geométrica que pode ser demonstrada.
- () — Teorema é a proposição indemonstrável.
- () — Dois ângulos opostos pelo vértice são iguais.
- () — Os lados de um ângulo de uma volta são semi-retas congruentes.
- () — Dois ângulos adjacentes, cujos lados não comuns estão em linha reta, são suplementares.
- () — Os múltiplos do grau são: minuto e segundo.
- () — O grau é a medida angular decimal.

Questão n.º 8 — Resolva o problema: A soma de dois números é 126 e a diferença, 78. Achar os números.

Questão n.º 9 — Classifique as expressões:
a) $a^2 + \sqrt{2}$
b) $\sqrt{2} - x$

Questão n.º 10 — Transformar em segundos: $10^\circ 10' 10''$

Tente resolver essa prova e veja, dia 29, na LD NO ENSINO — Suplemento do Tablóide Escolar da LUTA DEMOCRÁTICA, as respostas certas. Boa sorte!

PROGRAMADOR (A)

360 IBM

- ESTAGIO PRÁTICO
- PROGRAMAÇÃO COM BOLSA
- CURSO BÁSICO GRATUITO
- CERTIFICADO REGISTRADO NA SEC/ED DA GB
- NOVAS TURMAS

Núcleo Central de Processamento de Dados

MAIER — RUA DIAS DA CRUZ, 89 — GRUPO 200 — TEL.: 220-3104
CENTRO — RUA ALVARO ALVIM, 33 A 37 — GR. 711 — TEL.: 220-1707

NUCENPRO

CURSO GAUSS

ART. 99 — 1.º e 2.º CICLOS

VESTIBULARES

ECONOMIA — ADMINISTRAÇÃO DE
EMPRESA E COMUNICAÇÃO

MANHA — TARDE — NOITE

Av. 13 de Maio n.º 23, 21.º andar, grupo 2101/03

DIREÇÃO: PROF. HENRIQUE PRADO

VISTA ALEGRE TEM UM



A professora Ana Maria, diretora do Jardim Escola Pica-pau-Amarelo durante a entrevista à LD NO ENSINO

Concurso para professoras primárias e normalistas

A MAGA EDITORA, editora e distribuidora exclusiva para todo o Brasil dos Murais Didáticos MAGA, e a LD NO ENSINO, Tablóide Escolar da LUTA DEMOCRÁTICA, lançam, hoje, as bases do grande Concurso Para Professoras Primárias e Normalistas, que estão promovendo, cuja finalidade é premiar o esforço das professoras e normalistas da Guanabara e do Estado do Rio.

O concurso constará de uma monografia, cujo tema versará sobre a Independência do Brasil, de grande valor pela comemoração do seu sesquicentenário. O trabalho deve ser inédito e de autoria individual. A apresentação deverá ser feita obedecendo-se ao seguinte: trabalho datilografado em espaço dois, papel almaço simples, com cinco cópias, com, no mínimo cinco laudas e, no máximo, dez.

Poderão concorrer todas as professoras primárias da Guanabara e do Estado do Rio, bem como todas as normalistas desses dois Estados (do ensino oficial e particular). Não poderão concorrer os parentes dos diretores e funcionários dos organizadores do concurso, em hipótese alguma.

A inscrição para o referido concurso será feita mediante o preenchimento de um cupão a ser publicado no próximo domingo na LD NO ENSINO. Será condição sine qua non para inscrição no concurso, preencher corretamente o citado cupão, inclusive respondendo a cinco perguntas que serão formuladas sobre

os Murais Didáticos MAGA e a LD NO ENSINO, e remetê-lo para a redação da LUTA DEMOCRÁTICA (Rua do Lavradio, 92-1.º andar — Rio de Janeiro — Gb).

O cupão de inscrição será publicado aos domingos na LD NO ENSINO — Tablóide Escolar da LUTA DEMOCRÁTICA, e diariamente, no Suplemento do Tablóide Escolar da LUTA DEMOCRÁTICA.

Aos quinze melhores trabalhos, que serão julgados por uma comissão de educadores, incluindo um representante da Secretaria de Educação do Estado da Guanabara e um da Secretaria de Educação do Estado do Rio, serão conferidos quinze prêmios, assim discriminados:

Ao primeiro colocado: Um automóvel Volkswagen, zero km; ao segundo colocado: um aparelho de televisão novo; ao terceiro: uma geladeira nova; ao quarto: uma máquina de lavar roupa; ao quinto: um aspirador de pó novo. Do 6.º ao 15.º prêmio, será oferecida uma coleção dos Murais Didáticos MAGA.

Todas as concorrentes ganharão um Prêmio de Consolação, que será um bonito marcador de livros oferecido pela MAGA Editora, cujo fac-símile publicaremos brevemente.

Esse é um concurso que vem despertando grande interesse no meio da classe de professoras primárias e normalistas. Todas as interessadas não devem deixar de ler a LUTA DEMOCRÁTICA diariamente, pois continuaremos dando mais detalhes.

Quinta-feira última, tivemos oportunidade de conhecer uma escola diferente: o Jardim Escola Pica-pau-Amarelo, localizado em Vista Alegre, na Rua Pedro Teixeira, 644. É o mais importante ainda: dirigido por gente nova, com mentalidade nova, com um dinamismo fora do comum.

Nossa reportagem, em palestra com a professora Ana Maria de Azevedo, diretora do Jardim Escola Pica-pau-Amarelo, colheu as informações que divulgamos hoje, para o grande público leitor da LD NO ENSINO.

QUE É O JARDIM ESCOLA PICA-PAU-AMARELO

Fundado há cerca de um ano e meio, o Jardim Escola Pica-pau-Amarelo tem na sua direção a profa. Ana Maria, com quem tivemos o ensejo de palestrar demoradamente. E enquanto conversávamos, observávamos o desenrolar dos trabalhos escolares. Ficamos entusiasmados com a equipe de professoras da escolinha da profa. Ana Maria. Num movimento constante, num trabalho de verdadeira integração, mestras e alunos desenvolviam suas atividades escolares. Vivemos momento de grande satisfação, ao conviver por algumas horas com tanta gente alegre e feliz.

O Jardim Escola Pica-pau-Amarelo mantém, funcionando em dois turnos (manhã e tarde), os seguintes cursos: Jardim de Infância, Pré-Primário e Primário. Possui aproximada-

mente com alunos que estão sob a orientação das seguintes professoras, além da diretora: Justina da Conceição Ribeiro Poço, Elisa Gomes de Macau, Márcia de Sousa Vitorino, Dina de Araújo Pascarelli e d. Ismália Monteiro de Azevedo (mãe da profa Ana Maria).

No Jardim Escola Pica-pau-Amarelo, as crianças aprendem a ler aos 5 anos de idade. E também aprendem a falar inglês. Dispõem de condução da própria escolinha e têm uma excelente piscina. No subúrbio distante existe realmente algo de verdadeiro sentido humano: o trabalho edificante da profa Ana Maria e sua equipe, guiando as crianças nos primeiros passos do conhecimento humano: alfabetização e ensino primário.

AS TÉCNICAS DO PICA-PAU-AMARELO

Fugindo aos métodos tradicionais de ensinar, a escolinha da profa Ana Maria vem utilizando os mais modernos métodos de instrução, principalmente lançando mão dos recursos audiovisuais. Assistimos a uma aula ao vivo, quando eram utilizados os Murais Didáticos MAGA, no processo de ensino, verificando a grande dinâmica que, com tais recursos, se imprimia aos trabalhos de ministração dos assuntos. O aluno participava diretamente da aula, num verdadeiro processo de integração. A fixação dos conteúdos de aprendizagem se torna muito mais evidente e os resul-

tados são os mais satisfatórios, excedendo, muitas vezes, a expectativa.

UMA EXPERIÊNCIA DIFERENTE

Os momentos de convívio no Jardim Escola Pica-pau-Amarelo, entre crianças tão sorridentes e inocentes, constituíram para nós, acostumados a lidar com gente grande, uma experiência diferente. Parecia que estávamos no meio de filhos nossos. E assim nos deixamos envolver pela garotada alegre e procuramos conversar com alguns. Surpreendeu-nos a Sandra, quando por nós, interpelada: — Espere um momento. Eu estou contando em inglês: one, two, three, four, five....

Momentos depois, foi o William, o Júlio César, o João Santos, tão felizes na sua inocência....que somos forçados a confessar: por algum instante nos sentimos crianças também....

NOVO ALIADO DO ENSINO

Professora Ana Maria, quando lhe pedimos opinião sobre a LD NO ENSINO assim se expressou: É um novo aliado do ensino. Um grande amigo do Magistério Primário. É mesmo uma espécie de Boletim Obrigatório.

UM ESTÍMULO AO APRIMORAMENTO

A respeito do grande Concurso Para Professoras Primárias e Normalistas, promoção da MAGA EDITORA e LD NO ENSINO, a profa Ana Maria nos disse: — Oregou a hora de

UMA TRADIÇÃO

A reportagem da LD NO ENSINO esteve em visita ao Instituto de Educação da Guanabara, onde teve oportunidade de conhecer uma das melhores casas de ensino do Brasil, percorrendo demoradamente todas as suas dependências, em companhia de duas simpáticas e atenciosas criaturas, que nos receberam com grande amabilidade: professor Nilson de Oliveira, diretor-geral do IE, e professora Niobe Marques da Costa, diretora do Curso Normal do IE.

Hoje, trazemos para os nossos leitores, um relato do que foi a nossa visita.

UM POUCO DE HISTÓRIA

O Instituto de Educação foi criado pelo Decreto Imperial n.º 6.379, de 20 de novembro de 1.876, com o nome de Escola Normal da Corte, tendo sido convertido à denominação de Instituto de Educação, pelo Decreto n.º 3.810, de 19 de março de 1932. A sua instalação oficial deu-se no dia 5 de abril de 1880. Da ata de instalação, consta o seguinte:

"As sete horas da tarde do dia cinco de abril do ano do nascimento de Nosso Senhor Jesus Cristo de mil oitocentos e oitenta, em uma das salas do Externato do Imperial Colégio de Pedro Segundo, onde se achavam sua majestade o imperador, o senhor dom Pedro Segundo, imperador constitucional e defensor perpétuo do Brasil, sua majestade a imperatriz, a. exa. o sr. conselheiro barão Homem de Melo, ministro e secretário de Estado dos Negócios do Império, o bacharel Benjamin Constant Botelho de Magalhães, diretor interino da Escola Normal, os professores e substitutos da mesma escola e outras pessoas abaixo assinada, depois do discurso do sr. diretor, s. exa. o sr. ministro do Império disse: "Com a vênica de sua majestade, o imperador, acha-se solenemente instalada a Escola Normal".

Matricularam-se, após a sua instalação, 88 meninas e 87 meninos.

Em outubro de 1930, mudou-se para o belo prédio em que atualmente se encontra, construído na administração do prefeito Prado Júnior.

Dois dos seus ex-diretores pertenceram à Academia Brasileira de Letras: José Veríssimo Dias de Matos e Júlio Afrânio Peixoto.

O INSTITUTO DE EDUCAÇÃO DE HOJE

No presente, o Instituto de Educação desenvolve uma



O professor Nilson de Oliveira, diretor-geral do Instituto de Educação opinando sobre o tablóide escolar LD NO ENSINO

grande atividade, pois, além dos outros, englobando uma população de 7.000 alunos, assim distribuídos: 1.500; ginásial; 300; curso: 1.700; curso de formação (CFPEN): 700; curso (CEA): 2.300.

O número de professores somados ao número de alunos, riamente se utilizam das instalações.

CAPACIDADE MAIOR

Para que se possa ter uma ideia, basta citar que sua capacidade, cifra que supera a capacidade de funcionamento é limitado, no horário das 7 às 17h30min).

SEU ATU

A direção de tão grandioso professor Nilson de Oliveira, do um ritmo dinâmico aos alunos, de uma vitalidade a que se vê em detalhes, todos os dias e vem realizando obras na sua escola. Em palestra, descrevendo a reconstrução da quadra de estudantes possam ter, paralelamente sendo ministrada, oportunidade, ainda, em colaboração com o diretor do Departamento Cultural do Instituto de Educação para recitais, teatro e outras atividades da comunidade. O Grêmio convênio com o Real Gabinete de Realidade Brasileira, que especializou em assuntos de Oeste, em Energia e Transportes.

Perguntamos-lhe qual a sua opinião sobre a LD NO ENSINO e a resposta veio assim: com a LD NO ENSINO, que quer até hoje não tinha tido.

O professor Nilson está a trabalhar a Reforma do Ensino e o Instituto de Educação, nos dias 1.º de julho do corrente, um Seminário de Reforma do Ensino Fundamental com oito séries.

A respeito do nosso Curso e Normalistas, o professor Nilson disse que terá todo seu apoio, coleção dos Murais Didáticos MAGA, todo o Brasil pela MAGA e o professor Nilson assim encerra as finalidades a que se dedica ao Gabinete de Práticas Normalistas, cuja direção está perdendo.

O Curso de Formação de Normalistas oferece cursos superiores de uma das seguintes especialidades: Didática da Educação, Didática de Estudos Sociais, Matemática, Biologia, Educação Aplicada à Educação.

JARDIM ESCOLA PICA-PAU-AMARELO

Maternal — Jardim — Primário

Alfabetização aos 5 anos

Aos 10 anos, seu filho estará no Ginásial

Condução própria — Piscina — Excursões — Bandinha

rítmica — Teatrinho — Aquários — Viveiros

Inglês do Maternal ao Admissão

Rua Pedro Teixeira, 644 — Tel.: 230-5671

Vista Alegre — Ônibus: 940 — 942 — 343

UM JARDIM DIFERENTE

mais satisfatórios,
últimas vezes, à ex-
PERIÊNCIA

s de convívio no
Picapau Amarelo
anchinhas tão or-
centes, constitu-
acostumados a
te grande, uma
diferente. Parecia
no meio de fi-
assin nos deixa-
pela garotada ale-
no conversar com
penderam a San-
por nós, interpela-
re um momento.
ando em inglês:
e, four, five....
depois, foi o Wil-
o César, o João,
ilze, na sua in-
somos forçados a
r algum instante
s crianças tam-

DO DO ENSINO
Ana Maria, quan-
edimos opil-
LD NO ENSINO,
essou: é um n-
ensino. Um gran-
Magistério Para-
o uma espécie de
gatório.

LO
RAMENTO
do grande Con-
Professoras Primá-
stas, promoção da
ORA e LD NO
prof. Ana Maria
Cregou a hora da

de, pois, além do Curso Normal, ministra vários
ando uma população estudantil de pouco mais de
assim distribuídos: a) pré-primário: 600; primá-
nasial: 300; curso normal para formação de pro-
curso de formação de professores do ensino nor-
D): 700; curso de extensão e aperfeiçoamento:
o de professoras e funcionários atinge a 500, que,
úmero de alunos, totalizam 7.600 pessoas, que, di-
utilizam das instalações do Instituto de Educação.
DADE MAIOR DO QUE A DO MARACANA
se possa ter uma idéia do que é o Instituto de Edu-
citar que sua capacidade mensal é de 190.000 pes-
supera a capacidade do maior estádio do mundo.
ionamento é ininterrupto, de segunda-feira a sá-
ário das 7 às 22h30min (nos sábados, até as

SEU ATUAL DIRETOR

de tão grandiosa casa de ensino está confiada ao
son de Oliveira, diretor-geral, que vem imprimin-
o dinâmico aos trabalhos aí desenvolvidos. Moço
na vitalidade a toda prova, o professor Nilson co-
stallhes, todos os problemas do Instituto de Educa-
realizando obras no sentido de dinamizar mais ainda
m palestra, disse-nos o professor Nilson: — "Pre-
struir a quadra de esportes, para que os nossos es-
assem ter, paralelamente com a instrução que lhes
ministrada, oportunidade de educar também o corpo.
nda, em colaboração com o professor Celso Kelly,
Departamento Cultural da Guanabara, usar o audi-
tório de Educação (um dos melhores do Estado),
s, teatro e outras atividades artísticas, em benefi-
unidade. O Grêmio Rui Barbosa fará realizar em
n o Real Gabinete Português de Leitura, um curso
de Brasília, que contará com a participação de
em assuntos da Amazônia, do Nordeste, do Centro-
nergia e Transportes."

amos-lhe qual a sua opinião sobre a LD NO EN-
esposta veio sem tardança: — "Estou satisfeito
NO ENSINO, sobretudo porque alcança uma faixa
e não tinha tido o apoio da imprensa".
essor Nilson está preparando seu pessoal para rece-
ma do Ensino e nesse sentido fará realizar no Ins-
tuição, nos dias 28, 29 e 30 de junho e 1º e 2 de
rente, um Seminário de Estudos Pedagógicos sobre
do Ensino Fundamental, que, como sabemos, abran-
séries.

O CPEN

o de Formação de Professores do Ensino Normal mi-
os superiores de graduação em pedagogia dentro de
seguintes especialidades: Prática de Ensino, Artes Vi-
tica da Educação Musical, Didática das Ciências, Di-
Estudos Sociais, Didática da Linguagem, Didática da
Biologia Educacional e Higiene Escolar, Estatística
Educação.



Professoras Lisa Gomes de Macau e Ana Maria de Azevedo, do Jardim Escola Picapau-Amarelo, em fotos tomadas no momento em que utilizavam os Murais Didáticos MAGA

abertura de um concurso para
as professoras primárias. É um
grande estímulo ao seu apri-
ramento.

OS MURAIS DIDÁTICOS MAGA

Sobre os Murais Didáticos
MAGA, que estão oferecendo vá-
rios e valiosos prêmios às pro-

fessoras primárias e normalistas,
da Guanabara e do Estado de
Rio, colhemos as seguintes pa-
lavras da professora Ana Ma-
ria: — Os Murais Didáticos MA-
GA atingem todos os objetivos
a que se propõem, ensinando,
ilustrando, motivando. Fixam
de maneira concreta e objeti-

va os conteúdos da aprendiza-
gem. Sintetizam a noção de
assunto a ser ensinado. Em es-
se na minha escolinha e
aconselho minhas colegas a
usarem também. São de fato
um grande auxiliar do profes-
sor.

MENSAGEM PARA

AS PROFESSORAS

Ao encerrarmos a nossa en-
trevista, a professora Ana Ma-
ria, solícita, pediu-nos que
divulgássemos a seguinte men-
sagem aos professores brasileiros:
— Que no seu trabalho diário,
os professores tenham como
objetivo principal o exercício

de uma educação global, não
se limitando apenas ao trans-
missão de novas informações,
mas, sobretudo, que se pre-
ocupem com a implantação de
hábito, que permitam que ca-
da brasileiro dê a sua contri-
buição ao desenvolvimento da
Nação.

EDUCAÇÃO DE QUASE UM SÉCULO

TÉCNICAS DE ENSINO DO IE

Além do ensino tradicional, o IE usa a técnica do estudo
dirigido e já fez uma experiência com ensino programado, tendo
obtido excelentes resultados. Mas o mais importante é o SOE,
que, a partir do início do ano, quando são organizados horários
e programas, reúne grupos de seis turmas para os mesmos pro-
fessores, que, durante todo o ano letivo, atuam sobre as mesmas
turmas.

Esses professores se reúnem periodicamente, trocam idéias
sobre os alunos (que são comuns a eles), fazem uma avaliação
e trocam experiências, no sentido de um constante aperfeiço-
amento.

O CURSO NORMAL

O Curso Normal do Instituto de Educação, um dos melho-
res do Brasil, tem sua direção entregue à professora Niobe Mar-
ques da Costa, que dirige com equilíbrio e acerto, os destinos de
1.700 normalistas.

A referida educadora é professora de Curso Normal, cate-
drática de Curso Normal, professora de Educação Musical, pos-
sui curso para diretor de Ensino e curso de Inspectora de Ensi-
no (fez o primeiro curso para professores e inspetores do Ins-

tituto de Educação). Além disso, é professora primária, forma-
da pelo próprio Instituto de Educação, o que lhe confere pro-
fundo conhecimento de causa.

Em palestra com a professora Niobe, disse-nos do seu en-
tusiasmo pela LD NO ENSINO e pelo Concurso Para Professó-
ras Primárias e Normalistas, instituído pela MAGA Editora.

UM PASSEIO PELO IE

Em passeio pelo Instituto de Educação, onde nos demora-
mos cerca de três horas (e não percorremos nem a metade de
suas dependências), conhecemos seu laboratório de História Na-
tural (um dos mais ricos do Brasil), seu gabinete de odontope-
dia (que executa tratamento de correção e prótese, inteiramen-
te grátis, para seus alunos) e um verdadeiro estúdio de tevê,
onde está sendo ministrado um curso de Televisão Educativa,
para técnicos dos mais diferentes cantos do Brasil.

Na nossa despedida, concluímos que seriam necessários
alguns dias, para que pudéssemos conhecer todo o Instituto de
Educação. Porém, uma coisa é certa: saímos com a melhor das
impressões, não só dos trabalhos didáticos que ali se realizam,
como também dos seus diretores, que são, de fato, duas criaturas
finas e gentis.

VESTIBULAR EM JULHO, ENGENHARIA

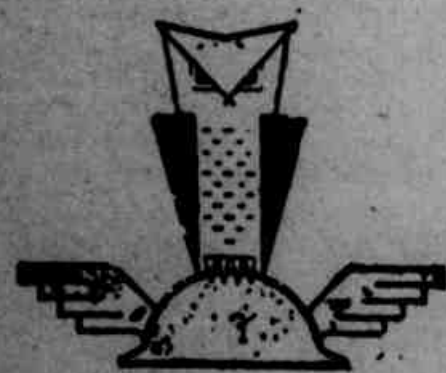
CURSOS

ENGENHEIROS CIVIS
ENGENHEIROS ELETRICISTAS
(ELETRÔNICA E TELECOMUNICAÇÕES)

Faculdade de Engenharia General Roberto Lisboa

Inscrições abertas até o dia 8 de julho

LOCAL: Av. Ministro Edgard Romero, 889 — VAZ LÔBO



O impacto dos audiovisuais na educação

MODESTA
CHAVARRY
DA SILVA

Professora de Teoria
da Comunicação do
CEFOP

Especial para LD NO ENSINO

1. INTRODUÇÃO

HUMANO, QUE SE COMUNICA — Se o bipédo impulsionado do fôlego entra em contato através do tempo e do espaço da urtica dos contemporâneos do século, tal não vem acontecendo com o propalado instinto gregário do homem. Desde os primeiros tempos até os modernos períodos, a tese do instinto gregário vem sendo dada tratamento de axioma.

No entanto, o homem não atua como espécie, com todo o seu instinto gregário, uma qualidade inalienável e capacidade de entrar em contato com seu semelhante de transmitir-lhe sua ideia, de dar continuidade a seus costumes, de manter comunidades, de impor e sentir de permanência de espaço e de tempo. De diversos dos problemas pelo grupo para chegar às soluções que atendem a conveniência geral da habilitação de seu comum a ideia, de conhecimento e da transmissão de informações necessárias e preservação de indivíduo e da espécie, chegou o homem ao sentido da comunicação.

O homem, a partir de certo instante passou a não atuar plenamente o homem. Sentiu-se impelido a transmitir suas mensagens para outros espaços e para o futuro. Inicialmente, fez uso dos instrumentos de percepção e da memória para alcançar comunicados que não se situassem nos limites restritos da área geográfica alcançada por sua voz e em que pudessem ser captados os gestos que formulasse.

FUNÇÃO DOS SENTIDOS NA COMUNICAÇÃO — O estado do homem como ser vivo levou à identificação de cinco sentidos, ou seja, de cinco tipos de in put ou senso a mente. Já que mesmo com a crítica de Kant, até mesmo hoje é aceita como verdadeira a sensibilidade dos sentidos de que nada pode chegar ao espírito sem antes passar pelos sentidos. Os cinco tipos de entrada ligam-se a cinco classes de órgãos que permitem a aproximação do homem com o meio exterior: os olhos, os ouvidos, a pele, a pituitária e o palato.

A comunicação, desde o princípio, foi analisada de ponto de vista do receptor ou recebedor. Já que, colocando-se cada indivíduo numa posição egoística ou egocêntrica, tinha como muito mais importante e receber que transmitir. Daí a posição de sistematizar o conhecimento dos sentidos, ligando-os às portas de acesso a consequentemente, denominando-se visão, audição, tato, olfato e paladar.

Os instintos e os mecanismos de defesa fizeram que o homem apurasse os sentidos que o pudessem manter à distância de possíveis inimigos ou agentes destruidores. Entendendo-se por isso equacionamento de situações porque o homem normal sensibiliza sua mente muito mais pelo que vê pelo que ouve, pelo que cheira, pelo que apalpa, que pelo que degusta.

A predominância da visão sobre a audição provavelmente está ligada à velocidade da luz e à do som e do olfato sobre o tato e o paladar, pelas possibilidades de danos que a recepção de sinais pelos dois últimos sentidos poderia causar no organismo humano.

ORGANIZAÇÃO DO PENSAMENTO HUMANO

EM FUNÇÃO DA COMUNICAÇÃO — A dívida primitiva do ser o homem tal porque pensa ou se pensa porque tal, já que recebida há algum tempo e quase todas as coisas que o homem estruturou seu pensamento e seu raciocínio em termos verbais. Inicialmente, dava nome às coisas que via ou, em termos de materialidade, sentia. Passou a abstrair à medida que sua inteligência foi evoluindo, condicionada, no entanto, a uma estrutura de verbalização. Isto é, de associação de símbolos pronunciáveis a coisas existentes ou possíveis de imaginação em seu mundo.

A associação de sons pelo homem emitidos as coisas de seu mundo foi uma impulsionada da necessidade de comunicação, decorrente de seu instinto gregário. Viveu o homem isoladamente e pouco importaria o nome que pudesse dar às coisas materiais ou às ações que sobre elas pudesse praticar. Quando tivesse fome, nemaria quando sentisse frio, se abrigaria. Pouco se lhe daria como chamar a comida ou o agasalho, se não precisasse pedir comida ou agasalho e um seu semelhante, ou não precisasse ceder-lhe esses bens.

O verbal e o princípio simplesmente oral, tomou a forma gráfica a partir do momento em que a inteligência do homem lhe fez sentir a consolidação do código até então transmitido no espaço e no tempo pela simples tradição oral.

2. O SOM E A IMAGEM NA COMUNICAÇÃO

DINÂMICA DA COMUNICAÇÃO — O processo de comunicação desenvolve-se em decorrência da atuação de fatores diversos, uns agindo, isto é, tendo participação ativa, e outros servindo de apoio, isto é, recebendo pressões ou se portando como entes passivos. Interação nesse processo a fonte, o transmissor, o receptor e o interpretador, utilizando-se de veículos e canais, com a finalidade de dar curso à mensagem.

Interpõem-se à efetividade do processo fatores adversos que prejudicam o bom curso da mensagem.

Interferências, ruídos, bloqueios e barreiras são os nomes atribuídos às diferentes modalidades de interferências que prejudicam a boa marcha do processo de comunicação.

A PALA E OS GESTOS — As primeiras manifestações comunicadoras situaram comunicador e comunicando na mesma tração de tempo. Dava-se a chamada comunicação sincrônica, em que a emissão de mensagem e a sua recepção eram simultâneas. A forma dessa comunicação, dada o primitivismo de mente humana, restringia-se ao uso da voz e dos gestos, para sensibilização dos ouvidos e dos olhos.

Durante muito tempo a comunicação do homem somente pode dar-se de a para os contâneos. Palavra oral e mímica foram absolutas antes feita bem extensa da história da humanidade.

O GRAFISMO — A comunicação costânea e coespacial, a partir de certo instante passou a não atuar plenamente o homem. Sentiu-se impelido a transmitir suas mensagens para outros espaços e para o futuro. Inicialmente, fez uso dos instrumentos de percepção e da memória para alcançar comunicados que não se situassem nos limites restritos da área geográfica alcançada por sua voz e em que pudessem ser captados os gestos que formulasse.

O olho e o tato permitiram-lhe chegar mais longe, gravando na pedra desenhos que reproduziam costumes de sua época ou que pretendessem transmitir mensagens para os pósteros. Estavam lançadas as bases da comunicação diacrônica.

O aproveitamento das bases que serviram de veículo e canal, com a produção dos tijolos de argila, a descoberta das qualidades do papel e a invenção do papel — a o estabelecimento dos códigos ideográficos e alfabéticos — permitiram ao homem o estabelecimento definitivo da comunicação diacrônica, que se aperfeiçoou e consolidou no Século XX com o domínio da eletrônica.

O grafismo foi o ponto de partida. Mas, hoje, transcendente à interpretação ortodoxa, pois as modernas formas de gravação incluem a sensibilização de superfícies cobertas de sais ou colóides, que exigem, para decodificação, também aparelhos eletrônicos que vão levar mensagens simultaneamente aos olhos e aos ouvidos, funcionando estes como portas de acesso à mente.

A ELETRICIDADE E A ELETRÔNICA NA COMUNICAÇÃO — A medida que o homem foi dominando as leis que regem o comportamento da natureza, mudou seu modo de viver e as formas de comunicação acompanharam essas mudanças. O estudo do magnetismo, que acabou dando origem ao aproveitamento da eletricidade, foi utilizado também para servir de veículo às mensagens que o homem desejava teletransportar ou conservar para exame posterior. Telégrafo, telefone e gramofone são os primeiros passos para a utilização ampla do que, a princípio, seria aplicação do magnetismo e da eletricidade, e que mais tarde seria a eletrônica, e que modificaria por completo o domínio do homem sobre a natureza.

O gramofone e o disco eram de produção mecânica; dava-se corda ao aparelho e sensibilizava-se uma película de cera de carnaúba. Foram, no entanto, o ponto de partida para as válvulas os tapes, os transistores e os circuitos miniaturizados.

Nos dias atuais, eletricidade e eletrônica, articuladas, permitem teletransportar informações e conservar mensagens sob as mais diferentes formas, para reconversão à medida das necessidades.

COMUNICAÇÃO AUDIOVISUAL — O predomínio da abrangência da visão e da audição presidiu a constantes pesquisas no campo dos elementos capazes de sensibilizá-las. Os comunicadores, isto é, os emissores de mensagens dirigiram-nas, sempre, preferentemente àqueles sentidos, desde a primitiva utilização simples das cordas vocais e do aparelho fonador, até as mais sofisticadas ocupações para as leis da eletrônica.

O crescimento demográfico ampliou o público de cada comunicador. Em raras ocasiões deveria ele restringir-se ao colóquio: no dizer de um dos papas da comunicação, o mundo tornara-se "uma grande aldeia", pois as distâncias tinham sido vencidas pelas conquistas da velocidade no transporte de objetos e na tele-sensibilização de anteparos.

A medida que a tecnologia avançou, permitindo maior pureza do som nas transmissões sincrônicas e diacrônicas, também o homem se predispôs mais e mais para sensibilização ótica. A tecnologia também apurou a imagem na transmissão simultânea e no seu armazenamento para veiculação diacrônica, ocupando a sensibilização ótica, nos dias de hoje, mais de al-

tenta e cinco por cento dos conteúdos que são veiculados pela humanidade.

O que se chama comunicação audiovisual porque predomina o enfoque do ponto de vista do comunicando, é em termos de colocação de mensagem sobre o veículo que desliza pelo canal, a transmissão fotônica ou ótico-fônica.

3. A COMUNICAÇÃO E A EDUCAÇÃO

O CONTEXTO EDUCACIONAL — Educação efetiva importa em mudança ou aquisição de comportamento. O bombardete da mente humana por todas as formas de comunicação há de acarretar mudanças em seu comportamento. O agente dessas mudanças, no entanto, pode ter ou não participação intencional no processo.

O contexto educacional comporta duas classes de agentes: os que possuem objetivos definidos e programação estruturada em função desses objetivos; e os que não se organizam para modificar comportamentos, mas que, apesar disso, fazem sentir sua influência junto àqueles a que conseguem transmitir suas informações. Os primeiros são denominados agentes de educação sistemática, pois integram um conjunto articulado e coordenado; os últimos, agentes de educação assistemática, pois as informações que veiculam não obedecem a um planejamento global.

A escola é um agente de educação sistemática. O cinema, o rádio, a televisão, o teatro, o jornal, a revista, o cartaz de rua, o disco e a fita sonora são agentes de educação assistemática.

Cada pessoa está sob influência dos agentes de educação assistemática muito mais tempo que em relação aos de educação sistemática.

OS AGENTES DA EDUCAÇÃO ASSISTEMATICA — Quando o agente de mudança não tem participação intencional no processo educativo, diz-se que a educação, por não integrar uma estrutura articulada no tempo e no espaço com objetivos definidos e programação estipulada, desenvolve-se de maneira assistemática.

Grande parte da vida de cada pessoa fica sujeita à ação dos agentes de educação assistemática. Esta interfere no modo por que cada um recebe informações, ora por iniciativa do próprio recebedor, ora com a indiferença deste, ora contra sua vontade.

Quando alguém liga o rádio, o aparelho de televisão ou vai ao cinema, está recebendo informações por sua própria vontade, embora não tenha selecionado essas informações segundo o seu interesse; no entanto, quando bate os olhos num cartaz de estrada ou ouve um auto-falante de rua, recebe informações sem que tenha tido qualquer iniciativa a respeito do assunto. Muitas vezes estas últimas informações determinam muito maiores mudanças de comportamento que as conseguintes à busca dirigida do conteúdo da comunicação alcançada.

Os agentes de educação assistemática quase que somente afetam dois sentidos: a visão e a audição. Tal é a importância desses dois sentidos para a comunicação, que os apelos veiculados por esses agentes tornam-se tão fortes que influem decisivamente na mudança do comportamento de grande número de pessoas. Não há, pois, como negar sua participação na educação, embora esta se faça de maneira assistemática.

OS AGENTES DA EDUCAÇÃO SISTEMATICA — Quando o agente de mudança participa intencionalmente do processo educativo, considerando as características do educando e as peculiaridades dos valores que lhe quer transmitir, programando sua ação e articulando-a no espaço e no tempo com a dos demais agentes integrantes do sistema, diz-se que a educação se desenvolve de maneira sistemática.

GANHE MAIS

SEJA TÉCNICO EM
TELEVISÃO-TRANSISTOR E HI-FI

ELECTRA

CENTRO: AV. RIO BRANCO, 37 - 2.º - TEL: 223-3133
MEIER: R. DIAS DA CRUZ, 69 - 3.º - TEL: 229-6404
PENHA: R. PLÍNIO DE OLIVEIRA, 13 - 1.º - TEL: 260-7353

O impacto dos audiovisuais na educação

Os apelos da educação sistemática são menos fortes que os da educação assistemática. É fácil compreender, também, porque cada pessoa passa muito menos tempo sob os influxos dos agentes da educação sistemática; esta requer disciplina e submissão a horários e programas, e o homem é naturalmente insubmisso, indisciplinado e contrário a planejamentos que fiquem, mesmo de leve, seus anseios de liberdade e de auto-determinação.

A família e a escola são os dois principais agentes da educação sistemática. Inseridas com uma situação privilegiada no contexto social e, por isso mesmo, cercadas de estruturas que lhes garantem a posição e a autoridade, não têm tomado consciência dos meios e técnicas de comunicação adotados pelos outros agentes, perdendo a concorrência da educação, ou seja, da possibilidade de modificar comportamentos.

A ESCOLA NO CONTEXTO EDUCACIONAL — A escola é o único agente da educação sistemática que se apresenta com possibilidade de uma reformulação de métodos, capaz de fazê-la competir com os agentes da educação assistemática e sobre eles levar algumas vantagens. Embora não possa colocar-se à frente de seu tempo, é ela o único desses agentes que poderá acompanhar a evolução das técnicas de comunicação e pôr a seu serviço.

No contexto educacional, é a escola o catalizador de todas as ações.

A COMUNICAÇÃO NA ESCOLA — É ponto pacífico que educação não se faz sem comunicação. Na escola, essa comunicação se faz em linha descendente no que se refere à ação sistemática, pois o educando se coloca, habitualmente, em plano diferente do educador.

A evolução dos tempos tem aproximado os dois extremos dessa linha descendente, o estimulador e o feedback. Nos dias de hoje, a interação educando-educador tem proporcionado maior integração de ambas no processo educativo.

A escola tem aproveitado a evolução da técnica, aplicando, no seu âmbito, os recursos que, na maioria das vezes, têm surgido da comunicação na área da educação assistemática. Em alguns casos, esta comunicação se apóia em instrumental; em outros, na utilização de qualidades inerentes às pessoas do comunicador e do comunicando.

A moderna comunicação, no âmbito da escola, deixou o estágio primário do ditado e do monólogo. Hoje, os acessórios do ensino são utilizados com certa intensidade, competindo com os outrora dominadores quadro-negro e giz; as novas modalidades de relacionamento inter-pessoal são exploradas adequadamente, em função dos conceitos e dos valores a transmitir.

A ESCOLA DO DIZER E DO OUVIR — Talvez para compensar suas origens, o professor, de certa época em diante passou a julgar-se e a sentir-se onisciente, não admitindo contestações. E durante muito tempo o lema vigente foi o *magister dixit*.

A disposição dos componentes do processo e a dinâmica da comunicação colocavam o professor na posição de emissor e os educandos na de receptores, sem direito a qualquer ação. Como é fácil de imaginar, a educação foi difícil na vigência dessa atitude, pois ouvir e gravar não queriam dizer, necessariamente, aprender, já que somente se aprende quando se modifica ou adquire comportamento.

A ESCOLA DO MOSTRAR E DO VER — Ainda considerando o professor como centro da educação, novos elementos foram acrescentados à dinâmica então vigente: ao dizer acrescentou-se o mostrar e ao ouvir adicionou-se o ver. A escola melhorou, então, seu rendimento.

Explorando os dois sentidos que maior acesso à mente possibilitam, a escola, nesta fase, só não conseguiu maior rendimento porque insistiu em colocar o aluno em uma posição de passividade. A utilização do primeiro recurso visual — a lousa — aumentou as possibilidades de laboração mental do aluno, dando-se o primeiro passo para um progresso real na arte de ensinar.

A ESCOLA DO DEMONSTRAR E DO COMPREENDER — Mantendo ainda o professor num plano mais alto, o passo seguinte na evolução da escola foi a demonstração, com vistas a atingir a mente do educando por um processo de analogias e comparações. A escola racionalizava-se; por via de consequência, aumentava seu rendimento.

A comunicação continuava numa linha descendente, mas o aluno já passava a ser o centro do ensino.

A ESCOLA DO FAZER E DO APRENDER — Como evolução natural de sua posição de centro da atividade de ensinar, a escola passou a ser analisada pelo lado do aprender. E o ensino deixou de ser uma atividade de afirmação do professor, para transformar-se na compreensão de alunos. O agente passou a ser este e a aprendizagem a atividade principal, sendo o ensino apenas o veículo.

Mudando de paciente para agente, o educando passou a participar do programa da ação educativa de outro modo: não ouvindo, nem vendo, nem assistindo, mas executando tarefas. Os exercícios passaram a ser desenhados para as mãos e para o cérebro, de modo que os conceitos e os valores chegassem à mente através de mais um dos sentidos: o tato.

De entender para o aprender vai um passo. Compreendendo as ações e os valores, pode-se modificar o comportamento.

E a escola chegou ao seu rendimento máximo.

4. OS AUDIOVISUAIS E A EDUCAÇÃO

AUDIOVISUAIS E COMUNICAÇÃO — Há milênios se reconhece a predominância do visual sobre a palavra oral. Os chineses proclamavam, antes da Era Cristã, a predominância da imagem sobre a palavra, fazendo a equivalência de mil palavras a uma só gravura. Os grandes mestres da antiguidade não dispunham o visual, seja pelos volútes das mãos em que sugeriam figuras, seja pela marcação de desenhos no solo em que pisavam.

A associação do ótico ao fônico vem de muito tempo. E tem sempre surtido efeito na comunicação.

IMPACTO DOS AUDIOVISUAIS SOBRE O HOMEM DE HOJE — No século da eletrônica, a amplificação de sons e a ampliação de imagens óticas, bem como sua transmissão, tornaram-se mais fáceis. O homem atual dificilmente poderia deixar de ser alcançado pelos sons e imagens colocados ao nível de seus sentidos, pelos agentes da educação assistemática. E passa noventa por cento de sua vida consciente recebendo mensagens pela audição, pela visão e pela conjugação das duas.

Os audiovisuais dos tempos modernos, em relação aos audiovisuais antigos, enriqueceram-se com a produção mecânica do movimento. A conjugação som-imagem-movimento aumentou o impacto da comunicação sobre a mente do homem, multiplicando as possibilidades de assimilação dos conteúdos transmitidos.

OS AUDIOVISUAIS NA EDUCAÇÃO ASSISTEMÁTICA — As agências da educação assistemática utilizam-se com larga intensidade dos recursos audiovisuais. As que maior impacto conseguem causar na mente do comunicando — a televisão e o cinema — tiram o maior partido possível de som e imagem; a colocada em segundo lugar — o rádio — dá o maior rendimento possível ao som; e as que vêm em terceiro lugar — o jornal e o cartão de rua — exploram da melhor maneira que podem a comunicação visual. Todas conseguem fazer assimilar suas mensagens.

A propaganda vem-se utilizando dessas agências e desses recursos, e tem conseguido moldar o panorama de nossa civilização de consumo.

OS AUDIOVISUAIS NA EDUCAÇÃO SISTEMÁTICA — Utilizados há muitos e muitos séculos por ocidentais e orientais, os recursos audiovisuais tiveram sua aplicação sistemática desenvolvida racionalmente a partir da segunda Grande Guerra Mundial. Os programas intensivos de treinamento do pessoal militar requeriam aceleração da aprendizagem e da assimilação da nova tecnologia.

Os recursos audiovisuais tiveram seu uso intensificado e sistematizado-se sua aplicação. Das forças arma-

das, a utilização de auxílios percepto-sensoriais estendeu-se aos programas educacionais do âmbito civil, difundindo-se pelo mundo inteiro as aplicações consagradas de tais recursos e descobrindo-se novos usos.

Nos dias que correm, os recursos audiovisuais aplicáveis à escola encontram-se em sua idade de ouro. Transparências, filmes, dinamizações em flanelógrafos e imantógrafos, projetores dos mais diferentes modelos e usos, coriações de imagens em materiais diversos, modelos móveis e desmontáveis... — centenas de recursos a que somente a imaginação do homem do limiar do século XXI operará um limite.

5. OS AUDIOVISUAIS E OS NOVOS RUMOS DA ESCOLA

REFLEXO DOS AUDIOVISUAIS NA EDUCAÇÃO

— O uso intensivo e até indiscriminado dos audiovisuais pelos agentes da educação assistemática propiciou o homem do século XX, muito mais que as mudanças que o antecederam, para o apuramento da visão e da audição para captação das mensagens foto-sonoras. Tal atitude receptiva refletiu-se na comunicação desenvolvida no ambiente escolar, pela ampliação dos recursos de que esta passou a dispor, embora do produto externo.

A primeira consequência dessa multiplicidade de recursos e da multiplicação dos meios objetivos de seu uso, foi a reestruturação de todo o conteúdo da comunicação social e da própria comunicação escolar. A segunda consequência, além das causas já estudadas, teve a contribuição da eletrônica nos meios de processamento e transmissão e foi o acúmulo de informações e a flexibilidade e prontidão das vias de acesso. A terceira foi condicionar a mente do homem para reflexos imediatos nos estímulos propostos ao seu raciocínio.

O balanço do impacto dos audiovisuais na educação é positivo. Mas um aspecto negativo ressalta: a facilidade com que se formam estereótipos no mundo atual, conseqüentes do mau uso de audiovisuais pelos canais utilizados para a comunicação de massa.

REFORMULAÇÃO DA ESCOLA — Embora historicamente seja uma agência de ação defendida em relação ao desenvolvimento do conteúdo, a escola de nossos dias reagiu ao estímulo dos agentes da educação assistemática. A resultante dessa reação faz-se sentir: desde os audiovisuais que se baseiam na aderência de materiais e no magnetismo (flanelógrafo e imantógrafo), passando pelas aplicações simples das leis da reflexão e da refração da luz (projetores, espelhos e episcópios), até as mais requintadas produções de aplicação da eletrônica (gravadores, televisão de circuito fechado, video-tapes, disco-imagem etc.).

Produto do casamento da eletricidade com a psicologia (pois o estímulo para a partida foi o desejo de mecanizar a transmissão de conhecimentos), revelou-se, no início da segunda metade deste século em que vivemos, um recurso extraordinário, embora mal aproveitado e mal difundido até agora a instrução programada. Objeto de controvérsias, mas pelas perspectivas sociais que pelo lado técnico e propriamente educacional, é um recurso cuja potencialidade ainda não pôde ser devidamente dimensionada.

O FUTURO DO PROFESSOR — O impacto dos audiovisuais na educação causou modificações estruturais importantes no seu conteúdo. Nenhuma, no entanto, nos parece tão importante como o aparecimento de um novo tipo de professor, que vem surgindo para planejar, coordenar e avaliar o ensino, deixando para o aluno a execução e o aprendizado. O professor de nossos dias tem mudado sua técnica e seu comportamento, pressionado pelos comunicadores de massa, e do futuro sentirá mais ainda na própria carne, essa concorrência.

Ganha a educação, pela renovação de técnicas, métodos e processos. Ganha o homem, porque a educação deve servir e não servir os seus agentes.

Os audiovisuais, incorporando todos os recursos da psicologia e da eletrônica, são um passo a mais para a consecução de métodos educacionais que elevem o homem como indivíduo e que contribuam para ajustá-lo à sociedade.

VESTIBULAR EM JULHO

Abertas inscrições para o Vestibular da Faculdade de Direito Estácio de Sá (Av. Paulo de Frontin, 226, esquina de Haddock Lobo, Tijuca), das 8 às 12 horas, das 19 às 21 horas e aos sábados das 9 às 12 horas. PORTUGUÊS — HISTÓRIA (a partir de 1500) — INGLÊS ou FRANCÊS (permitido usar dicionário)

O programa e os livros adotados, só um por matéria, se encontram na Secretaria da Faculdade, onde funciona em 3 turnos um Curso Preparatório.

A Faculdade oferece 10 bolsas aos primeiros classificados no Vestibular

Homenageada pela Universidade Gama Filho a Esquadrilha da Fumaça

Os integrantes da Esquadrilha da Fumaça visitaram, ontem, a Universidade Gama Filho, sendo recebidos pelo chanceler, que lhes mostrou algumas instalações daquele estabelecimento de ensino superior.

Demoraram-se na Escola Médica, onde apreciaram as modernas dependências do Instituto de Anatomia. Após a visita, foram homenageados com um almoço, do qual participaram diretores da universidade.

Comemorando o evento, foi entregue ao major Braga, comandante da Esquadrilha, uma placa com a seguinte inscrição: "A Esquadrilha da Fumaça da gloriosa Força Aérea Brasileira, nos seus 19 anos, a homenagem da Universidade Gama Filho."



Na foto, o chanceler Gama Filho em palestra com integrantes da Esquadrilha da Fumaça

CURSO COLEGIAL DE FORMAÇÃO DE TÉCNICOS EM SERVIÇOS BANCÁRIOS

A Associação dos Bancos do Estado da Guanabara e a Fundação Educacional Brasileiro de Almeida, em convênio, estão criando, no Colégio Brasileiro de Almeida, um Curso Colegial de Formação de Técnicos em Serviços Bancários, ou seja, um curso para o preparo de profissionais de administração bancária, em nível médio.

O plano do curso mereceu apoio unânime da Comissão de Ensino Médio e do Conselho Federal de Educação, que, por sua vez, também já o aprovou plenamente. Terá início em julho próximo e dará formação profissional específica para atender à demanda de mão-de-obra qualificada para bancos e instituições financeiras; não perderá de vista, o preparo dos alunos que pretendem ingressar na universidade. Dentro de sua programação, estarão os alunos capacitados a realizar exames vestibulares nos cursos de Direito, Economia, Administração de Empresas, Sociologia e Política, Jornalismo, Comunicação, etc.

Condições para matrícula — apresentação de certificado de conclusão de curso de primeiro ciclo, preenchimento da ficha de matrícula e da ficha médica e pagamento da primeira parcela da anuidade.

Local de funcionamento e horários — a matrícula é feita na secretaria do Colégio Brasileiro de Almeida, na Rua Almirante Sadoek de Sá, 276, em Ipanema. As aulas de formação técnica serão realizadas na sede da Associação de Bancos do Estado da Guanabara, na Rua do Ouvidor, 50, 12.º andar, entre 13 e 17 horas. As aulas de Cultura Geral e Práticas Educativas serão no Colégio Brasileiro de Almeida, entre 8 e 11 horas.

Ano letivo e calendário escolar — o ano letivo terá início em julho de 1971 e será encerrado ao se completarem os 180 dias letivos determinados por lei. O calendário escolar, que será distribuído aos alunos no primeiro dia de aulas, prevê interrupção de aulas, para descanso, no mês de setembro e na semana de Natal. Haverá aulas aos sábados, apenas no horário da manhã.

Curriculo — O curriculo a ser desenvolvido prevê uma carga horária de 30h por semana, na primeira série. Na primeira série, serão ministradas as seguintes disciplinas:

Núcleo Básico — Português, Matemática, Inglês e Educação Moral e Cívica. Complemento do Núcleo Básico — Ciências Físico-Naturais, História e Geografia Contemporânea. Formação Profissional — Técnicas Bancárias, Documentação, Cadastro, Redação Bancária, Administração e Comunicações Administrativas.

Práticas Educativas — Psicologia das Relações Humanas, Educação Física — Audiovisual de Inglês — Dactilografia.

Nas segunda e terceira séries, além das disciplinas acima indicadas, serão ministradas: Problemas Brasileiros, História do Brasil, História Geral, Matemática Bancária, Teoria Política Monetária, Técnica Bancária, Grafoscopia, Dactilografia, Criatividade, Câmbio (importação-exportação), Mercado de Capitais, Noções de Direito Bancário e Marketing.

Maiores informações poderão ser obtidas na Secretaria do Colégio Brasileiro de Almeida, na Rua Almirante Sadoek de Sá, 276, Ipanema, ou pelos telefones: 227-0757 e 227-8998.

Banco colabora nas Jornadas Luso-Brasileiras

O governo português convidou engenheiros brasileiros do mais alto nível, para participar das Jornadas Luso-Brasileiras de Engenharia Civil, que realiza, pela terceira vez, em Moçambique e Angola, entre os dias 23 do corrente e 19 de julho. Os participantes terão direito à gratuidade de toda e qualquer despesa na África, durante o evento, ficando por sua conta apenas as passagens aéreas.

Quem se encarrega de organizar a excursão é o Andrade Arnaut Turismo que se empenha em atender da melhor maneira possível os seus clientes. Para tal fim, está abrindo moderna loja numa das principais artérias do Rio.

AGORA TAMBÉM NA TIJUCA

A

"TECLA MÁGICA" PARA BONS EMPREGOS



Has 60 anos a Escola Remington encaixa, genericamente, seus alunos de curso terminado.

DATILOGRAFIA — TAQUIGRAFIA
APERFEIÇOAMENTO — MÁQUINAS ELÉTRICAS

Informações: 222-0813 — 281-3090 — 230-4089

Rua Conde de Bonfim, 310 - 39 - Praça Saens Peña

GINÁSIO

PRIMÁRIO — ADMISSÃO

ESCOLA

GINÁSIAL

TÉCNICA

TÉCNICO DE CONTABILIDADE

AFONSO

ALIANÇA FRANCESA

CELSO

DIURNO E NOTURNO

Rua Engenheiro Trindade, 228

Tel.: CG-3 COTEL — 894-1968

Campo Grande — GB